



# Relatório de administração e Demonstrações Contábeis Regulatórias



**COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA**

Rua Reinoldo Schindler, nº 100 – Bairro das Chácaras – Ijuí/RS – CEP: 98.700-000

CNPJ: 87.656.989/0001-74

[www.ceriluz.com.br](http://www.ceriluz.com.br)

(55) 3331-9100

## SUMÁRIO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REGULATÓRIO .....	4
MENSAGEM DO PRESIDENTE .....	4
<b>1. DISTRIBUIÇÃO .....</b>	<b>5</b>
1.1. Ligação de Consumidores .....	5
1.2. Comportamento de Mercado .....	6
1.3. Receita .....	7
1.4. Número de Consumidores .....	8
1.5. Tarifas .....	8
1.6. Geração Distribuída - GD .....	8
1.7. Bandeiras Tarifárias .....	9
1.8. Qualidade do Fornecimento .....	9
1.9. Atendimento ao Consumidor .....	12
1.10. Frota .....	12
1.11. Tecnologia da Informação .....	12
<b>2. DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO .....</b>	<b>14</b>
2.1. Análise do Resultado .....	14
2.2. Variações Patrimoniais .....	15
2.3. Investimentos .....	15
2.4. Captações de Recursos .....	15
2.5. Valor Adicionado .....	15
2.6. Composição Acionária .....	16
2.7. Planejamento Empresarial .....	16
2.8. Gestão pela Qualidade Total .....	16
2.9. Gestão de Pessoas e Processos .....	17
<b>3. ATUAÇÃO NA ÁREA SOCIAL .....</b>	<b>17</b>
<b>4. OUTORGADA EM NÚMEROS .....</b>	<b>21</b>
<b>5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS 2024 .....</b>	<b>23</b>
5.1. BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO .....	23
5.2. BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO .....	24
5.3. DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO .....	25
5.4. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - DRA .....	26
5.5. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL .....	27
5.6. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA .....	28
5.7. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC – MÉTODO DIRETO .....	29
<b>6. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS .....</b>	<b>30</b>
NOTA 1 – SETOR ELÉTRICO NO BRASIL .....	30
NOTA 2 – CONTRATOS DE PERMISSÃO .....	30
NOTA 3 – BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS .....	31
NOTA 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS REGULATÓRIAS .....	31
NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	32
NOTA 6 – CONSUMIDORES .....	33
NOTA 7 – SERVIÇOS EM CURSO .....	34
NOTA 8 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS COMPENSÁVEIS .....	34
NOTA 9 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES .....	34
NOTA 10 – ALMOXARIFADO OPERACIONAL .....	34
NOTA 11 – INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS .....	34
NOTA 12 – DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE .....	34
NOTA 13 - OUTROS ATIVOS CIRCULANTES .....	35
NOTA 14 – OUTROS ATIVOS NÃO CIRCULANTES .....	35
NOTA 15 – BENS E ATIVIDADES NÃO VINCULADOS A PERMISSÃO .....	35

<b>NOTA 16 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL</b> .....	<b>36</b>
16.1. Imobilizado em Serviço e em Curso .....	36
16.2. Intangível em Serviço e em Curso .....	37
16.3. Depreciação e Amortização.....	38
<b>NOTA 17 – FORNECEDORES</b> .....	<b>39</b>
<b>NOTA 18 – EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS</b> .....	<b>40</b>
<b>NOTA 19 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS</b> .....	<b>41</b>
<b>NOTA 20 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER</b> .....	<b>41</b>
<b>NOTA 21 – PROVISÃO PARA LITÍGIOS</b> .....	<b>41</b>
<b>NOTA 22 – ENCARGOS SETORIAIS</b> .....	<b>42</b>
<b>NOTA 23 – OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES</b> .....	<b>42</b>
<b>NOTA 24 – OBRIGAÇÕES COM ASSOCIADOS</b> .....	<b>42</b>
<b>NOTA 25 – OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b> .....	<b>42</b>
<b>NOTA 26 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>44</b>
26.1. Capital Social .....	44
26.2. Natureza e Finalidade das Reservas .....	44
<b>NOTA 27 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b> .....	<b>44</b>
<b>NOTA 28 – INGRESSOS/RECEITAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>45</b>
<b>NOTA 29 – TRIBUTOS SOBRE OS INGRESSOS/RECEITAS</b> .....	<b>46</b>
<b>NOTA 30 – ENCARGOS DA PARCELA “A”</b> .....	<b>46</b>
<b>NOTA 31 - CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS - PARCELA "A"</b> .....	<b>47</b>
<b>NOTA 32 - CUSTOS GERENCIÁVEIS - PARCELA "B"</b> .....	<b>47</b>
<b>NOTA 33 – OUTROS INGRESSOS/RECEITAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>47</b>
<b>NOTA 34 – OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>47</b>
<b>NOTA 35 – SEGUROS</b> .....	<b>47</b>
<b>NOTA 36– NOTA EXPLICATIVA DVA</b> .....	<b>48</b>
<b>NOTA 37 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO E ATIVIDADES DE NEGÓCIOS</b> .....	<b>48</b>
<b>NOTA 38 – ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS</b> .....	<b>49</b>
<b>NOTA 39 - OBRIGAÇÕES VINCULADAS À PERMISSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA</b> .....	<b>51</b>
<b>NOTA 40 - RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b> .....	<b>52</b>
<b>NOTA 41 - PESSOAL E ADMINISTRADORES</b> .....	<b>52</b>
<b>NOTA 42 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEGREGADO POR ATIVIDADE</b> .....	<b>52</b>
<b>NOTA 43 – RESULTADO FINANCEIRO</b> .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
<b>NOTA 44 - CONCILIAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO REGULATÓRIA E SOCIETÁRIA</b> .....	<b>54</b>
44.1 BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO X SOCIETÁRIO .....	54
44.2. COMENTÁRIOS À CONCILIAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO.....	55
44.2.1. Outros Ativos Não Circulantes.....	55
44.2.2. Imobilizado .....	55
44.2.3. Intangível .....	55
44.2.4. Reservas de Reavaliação.....	56
44.3 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO REGULATÓRIO X SOCIETÁRIO .....	56
44.4 - COMENTÁRIOS À CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO .....	56
44.4.1 – Depreciação e Amortização .....	56
44.4.2 – Gastos Diversos .....	57
44.4.3 – Outras Receitas Operacionais.....	57
44.4.4 – Outras Despesas Operacionais .....	57
<b>NOTA 45 – COMPOSIÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE SOCIETÁRIO E REGULATÓRIO</b> .....	<b>58</b>
<b>NOTA 46 – EVENTOS SUBSEQUENTES</b> .....	<b>58</b>
<b>7. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS</b> .....	<b>59</b>
<b>8. TERMO DE RESPONSABILIDADE</b> .....	<b>60</b>

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REGULATÓRIO

### SENHORAS E SENHORES ASSOCIADOS,

Apresentamos a seguir o Relatório da Administração, através do qual divulgamos as principais atividades desenvolvidas no exercício de 2024 e apresentamos as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

### CARTA DO PRESIDENTE

No ano de 2024, a Ceriluz apresentou números impressionantes em investimentos em infraestrutura. Foram mais de R\$ 32 milhões aplicados na construção e melhoria de redes de distribuição de energia, valor 175% superior ao do ano anterior. Esse crescimento não ocorre por acaso.

Há muito se diz que a energia elétrica se tornou o principal insumo para o desenvolvimento das sociedades, seja para fins produtivos, seja para fins sociais. Praticamente todas as atividades humanas dependem de energia elétrica, e isso se reflete no aumento do consumo por parte da população. Nossa região não foge dessa realidade. Ano após ano nossos associados demandam mais energia para produzir riqueza em suas propriedades rurais, indústrias e comércios, assim como para suas atividades cotidianas, em casa, nas escolas, nos postos de saúde ou mesmo nas ruas.

Para qualquer distribuidora, acompanhar esse movimento é indispensável. Mesmo com o crescimento da autoprodução de energia e do mercado livre, o compromisso da distribuidora permanece. Por mais que a origem da energia mude, sua distribuição continua sendo feita por meio de cabos, postes, transformadores e subestações. Independentemente de o consumidor produzir parte da sua energia ou comprá-la de outra empresa, a qualidade do fornecimento sempre dependerá da distribuidora local.

O setor elétrico está mudando rapidamente. Cabe a nós, cooperativas permissionárias de energia, como a Ceriluz, estarmos preparados para essas transformações. Investir, sem onerar o associado, é a única alternativa viável. Precisamos continuar entregando confiança aos nossos associados. O Mercado Livre de Energia pode parecer atrativo em certos momentos, quando o preço se sobrepõe ao valor. Mas há uma diferença essencial: preço é o que se paga enquanto valor é o que se recebe. E o cooperativismo ainda tem muito a entregar.

Acima de tudo, precisamos reforçar o valor de fazer parte de uma cooperativa. Trabalhar de forma cooperada e garantir benefícios coletivos é mais importante do que migrar de empresa em empresa apenas para economizar alguns reais, abrindo mão dos princípios fundamentais do cooperativismo. Seguimos contando com a confiança dos nossos associados em 2025 e nos anos que virão, mesmo diante das “novidades tentadoras” que possam surgir. Afinal, é essa confiança e apoio que nos permitem continuar investindo e fazendo sempre o melhor por nossos associados.

Atenciosamente.



**Guilherme Schmidt de Pauli**  
**Presidente da CERILUZ**

## 1. DISTRIBUIÇÃO

A Cooperativa distribui energia elétrica em 24 dos 497 municípios do Estado, sendo 3 totalmente e o restante parcialmente. Atendendo aproximadamente 15.093 consumidores. Na tabela abaixo estão demonstradas a quantidades de consumidores da Cooperativa distribuídos nos vinte e quatro municípios da área de atuação.

### 1.1. Ligação de Consumidores

No ano de 2024, foram realizadas 142 novas ligações de consumidores, um aumento de 0,95% ao ano. Com destaque nos consumidores residenciais que tiveram um aumento de 165 ligações, conseqüentemente, houve um aumento de 7 consumidores comerciais, 2 consumidores industriais, 3 consumidores do poder público, 01 do serviço público, e uma baixa nos consumidores rurais de um montante de 34 unidades.

Número de Consumidores					
Consumidores	2020	2021	2022	2023	2024
Residencial	3.975	4.122	4.324	4.548	4.713
Comercial	713	827	821	833	840
Industrial	56	52	63	72	74
Rural	9.190	9.235	9.253	9.199	9.165
Poderes Públicos	136	135	139	140	143
Iluminação Pública	28	16	18	18	18
Serviço Público	143	146	145	141	140
<b>Total</b>	<b>14.241</b>	<b>14.533</b>	<b>14.763</b>	<b>14.951</b>	<b>15.093</b>
<b>Varição</b>	<b>1,74%</b>	<b>2,05%</b>	<b>1,58%</b>	<b>1,27%</b>	<b>0,95%</b>

Consumidores por Município						
2019	Consumidores Por Município	2020	2021	2022	2023	2024
4.300	Ijuí	4.441	4.595	4.679	4.815	4.902
1.404	Catuípe	1.399	1.409	1.423	1.419	1.413
1.356	Ajuricaba	1.358	1.379	1.401	1.413	1.421
1.563	Augusto Pestana	1.590	1.625	1.672	1.697	1.691
524	Chiapetta	530	525	543	542	542
194	Jóia	200	203	204	205	206
332	Santo Augusto	332	339	334	339	335
1.372	Coronel Barros	1.388	1.427	1.445	1.457	1.488
350	Inhacorá	353	352	353	361	361
132	São Valerio do Sul	131	135	136	140	137
3	Cruz Alta	3	3	3	3	3
1.090	Nova Ramada	1.099	1.111	1.127	1.121	1.133
11	Coronel Bicaco	11	11	12	11	11
21	Santo Angelo	20	20	19	20	22
10	Eugenio de Castro	10	9	9	8	8
1	Condor	2	2	2	2	2
281	Boa Vista do Cadeado	287	283	281	282	286
1.029	Bozano	1.054	1.072	1.088	1.084	1.102
3	Entre-Ijuis	4	4	4	4	4
2	São Martinho	2	2	2	1	1
6	Alegria	10	10	10	10	8
4	Independência	4	4	4	4	4
8	Giruí	12	12	11	12	12
1	Pejuçara	1	1	1	1	1
<b>13.997</b>	<b>Total</b>	<b>14.241</b>	<b>14.533</b>	<b>14.763</b>	<b>14.951</b>	<b>15.093</b>
	<b>Varição</b>	<b>1,74%</b>	<b>2,05%</b>	<b>1,58%</b>	<b>1,27%</b>	<b>0,95%</b>

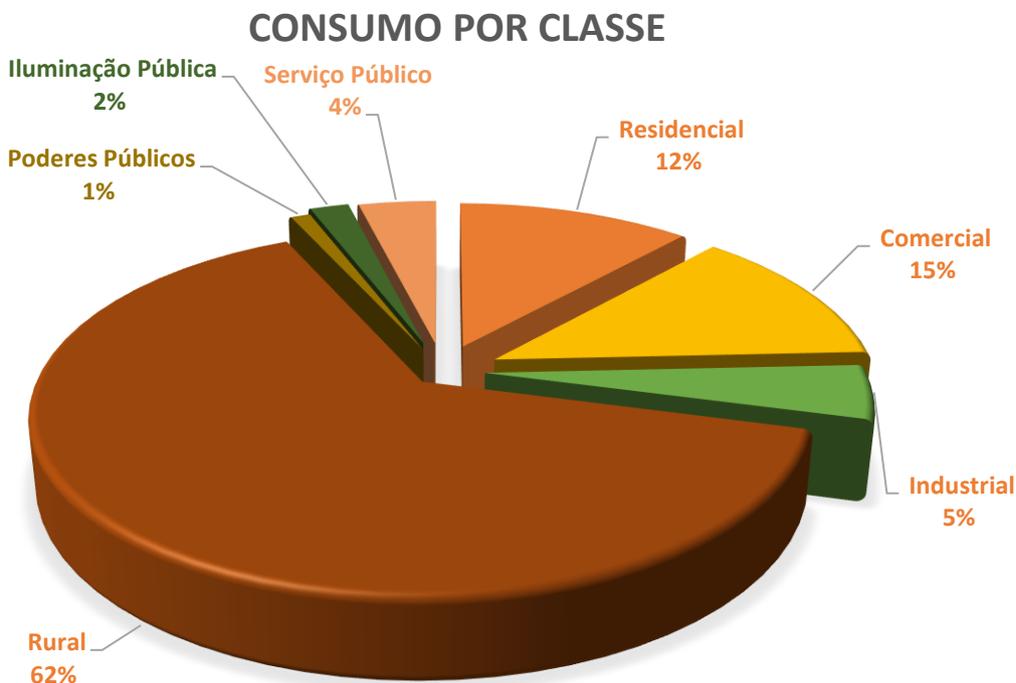
## 1.2. Comportamento de Mercado

A distribuição de energia da Ceriluz, no período de janeiro a dezembro de 2024, foi de 190 GWh, um valor de 9 GWh superior ao de 2023. O segmento de mercado atendido que mais contribuiu para esse resultado, foram os Consumidores Livres com um acréscimo de 19,17%.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

2019	Mercado Atendido - GWh	2020	2021	2022	2023	2024
<b>137</b>	<b>Energia Faturada</b>	<b>146</b>	<b>129</b>	<b>111</b>	<b>108</b>	<b>103</b>
133	Fornecimento	146	129	111	108	103
9	Residencial	9	9	10	11	12
15	Comercial	14	16	16	16	13
47	Industrial	49	31	6	6	5
52	Rural	64	63	69	64	66
1	Poderes Públicos	1	1	1	1	1
2	Iluminação Pública	2	2	2	2	2
7	Serviço Público	7	7	7	8	4
<b>4</b>	<b>Suprimento p/ agentes de distr.</b>	-	-	-	-	-
<b>4</b>	<b>Uso da Rede de Distribuição</b>	<b>20</b>	<b>42</b>	<b>55</b>	<b>73</b>	<b>87</b>
4	Consumidores Livres/Dist./Ger.	20	42	55	73	87
<b>141</b>	<b>Total</b>	<b>166</b>	<b>171</b>	<b>166</b>	<b>181</b>	<b>190</b>
	<b>Variação</b>	<b>17,73%</b>	<b>3,01%</b>	<b>-2,92%</b>	<b>9,04%</b>	<b>4,97%</b>

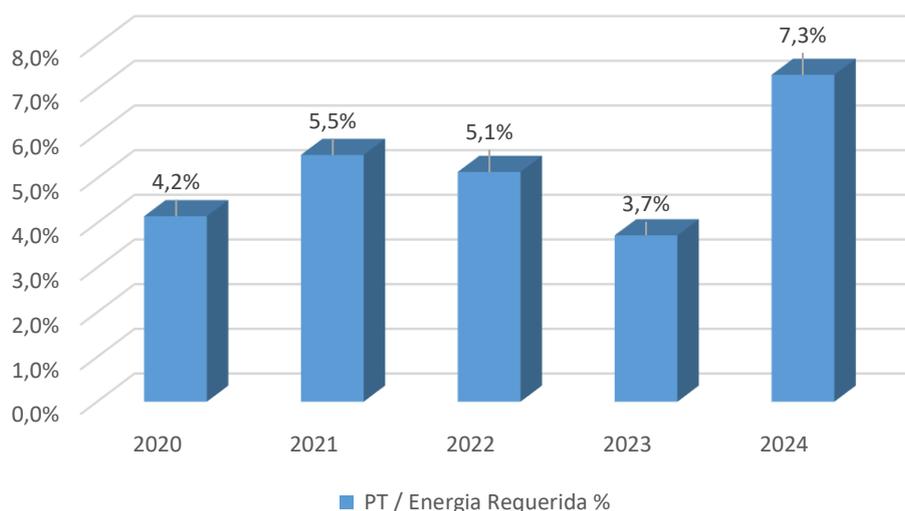
A seguir, o gráfico demonstra os percentuais do consumo por classe de consumidores no ano de 2024:



### Balço Energético

Energia Requerida - GWh	2020	2021	2022	2023	2024
Venda de Energia	146	129	111	108	103
- Fornecimento	146	129	111	108	103
- Suprimento p/ agentes de distr.	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Dist./Ger.	20	42	55	73	87
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
<b>Mercado Atendido</b>	<b>166</b>	<b>171</b>	<b>166</b>	<b>181</b>	<b>190</b>
Pernas na Distribuição	7	10	9	7	15
<b>Perdas Totais - PT</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>15</b>
PT / Energia Requerida %	4,2%	5,5%	5,1%	3,7%	7,3%
PT / Energia Homologada %	7,04%	8,52%	6,90%	12,24%	10,38%
<b>Total</b>	<b>173</b>	<b>181</b>	<b>175</b>	<b>188</b>	<b>205</b>

### PT / Energia Requerida %

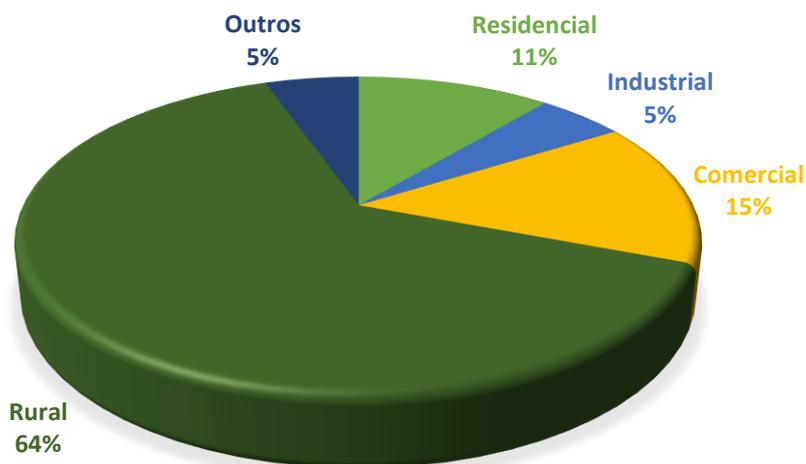


### 1.3. Receita Líquida

Os ingressos/receita recorrente do fornecimento de energia elétrica para consumidores cativos, (excluindo os impostos e consumidores livres) importou em 2024 o montante de R\$ 60,097 milhões, um uma redução de 5% conforme quadro a seguir:

Classe	2024	2023	%
Residencial	6.656	6.157	8%
Industrial	3.010	3.854	-22%
Comercial	8.849	10.473	-16%
Rural	38.382	37.612	2%
Outros	3.200	5.227	-39%
<b>Total</b>	<b>60.097</b>	<b>63.323</b>	<b>-5%</b>

### Receita Líquida por Classe de Consumidores



#### 1.4. Número de Consumidores

O número de consumidores faturados no ano de 2024, apresentou um crescimento de 0,95% sobre o ano anterior, como pode-se observar no quadro a seguir:

Classe	Número de consumidores		
	2024	2023	Δ%
Residencial	4.713	4.548	3,63%
Industrial	74	72	2,78%
Comercial	840	833	0,84%
Rural	9.165	9.199	-0,37%
Outros	301	299	0,67%
<b>Total</b>	<b>15.093</b>	<b>14.951</b>	<b>0,95%</b>

#### 1.5. Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2024, atingiu R\$599,74/MWh, com uma diminuição de 0,60% com relação a dezembro de 2023.

Classe	Tarifa Média de Fornecimento em R\$/Mwh		
	2024	2023	Δ%
Residencial	537,20	563,93	-4,74%
Industrial	605,63	607,88	-0,37%
Comercial	677,04	647,68	4,53%
Rural	579,08	593,90	-2,50%
<b>Total</b>	<b>599,74</b>	<b>603,35</b>	<b>-0,60%</b>

#### 1.6. Geração Distribuída - GD

Desde 17 de abril de 2012, quando a ANEEL criou o Sistema de Compensação de Energia Elétrica, o consumidor brasileiro pode gerar sua própria energia elétrica a partir de fontes renováveis ou cogeração qualificada e inclusive fornecer o excedente para a rede de distribuição de sua localidade. Conforme disposto nesses regulamentos, a micro e a minigeração distribuída consistem na produção de energia elétrica a partir de

pequenas centrais geradoras que utilizam fontes renováveis de energia elétrica ou cogeração qualificada, conectadas à rede de distribuição por meio de instalações de unidades consumidoras.

Para efeitos de diferenciação, a microgeração distribuída refere-se a uma central geradora de energia elétrica, com potência instalada menor ou igual a 75 quilowatts (kW), enquanto que a minigeração distribuída diz respeito às centrais geradoras com potência instalada superior a 75 kW e menor ou igual a 3 megawatt (MW), para a fonte hídrica, ou 5 MW para as demais fontes. A seção 3.7 do Módulo 3 do PRODIST estabelece os procedimentos para acesso de micro e minigeração distribuída ao sistema de distribuição.

A seguir, demonstramos a Geração Distribuída na área de atuação da Ceriluz no ano de 2024:

Classe	2024		2023	
	Instalações	Potência kW	Instalações	Potência kW
Residencial	193	1.260	163	1.035
Industrial	14	3.964	11	3.940
Comercial	62	2.062	59	1.816
Rural	643	9.337	548	7.906
Poderes públicos	3	97	0	0
<b>Total</b>	<b>915</b>	<b>16.720</b>	<b>781</b>	<b>14.697</b>

### 1.7. Bandeiras Tarifárias

Desde o ano de 2015, as contas de energia passaram a incluir o Sistema de Bandeiras Tarifárias – sistema gerido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que sinaliza aos consumidores os custos reais da geração de energia elétrica, de modo a deixar a conta de luz mais transparente ao consumidor. Esse sistema possui as seguintes modalidades: bandeira verde, bandeira amarela e bandeira vermelha – patamar 1 e patamar 2.

Abaixo segue a descrição de cada bandeira, e os valores em vigência de julho 2023 a junho 2024:

- **Bandeira verde:** condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;
- **Bandeira amarela:** condições de geração menos favoráveis. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,01885 para cada quilowatt-hora (kWh) consumidos;
- **Bandeira vermelha - Patamar 1:** condições mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,04463 para cada quilowatt-hora kWh consumido.
- **Bandeira vermelha - Patamar 2:** condições ainda mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,07877 para cada quilowatt-hora kWh consumido.

Aplicam-se às Bandeiras os mesmos tributos incidentes sobre as tarifas de energia.

A revisão do valor das bandeiras acontece anualmente, ao final do período úmido (abril), a ANEEL define o valor das Bandeiras Tarifárias para o ciclo seguinte, considerando a previsão de variação dos custos da energia relativos ao risco hidrológico das usinas hidrelétricas, à geração por fonte termelétrica, à exposição aos preços de liquidação no mercado de curto prazo e aos encargos setoriais (Encargo de Serviços do Sistema – ESS e Encargo de Energia de Reserva) que afetem os agentes de distribuição de energia elétrica conectados ao Sistema Interligado Nacional - SIN.

### 1.8. Qualidade do Fornecimento

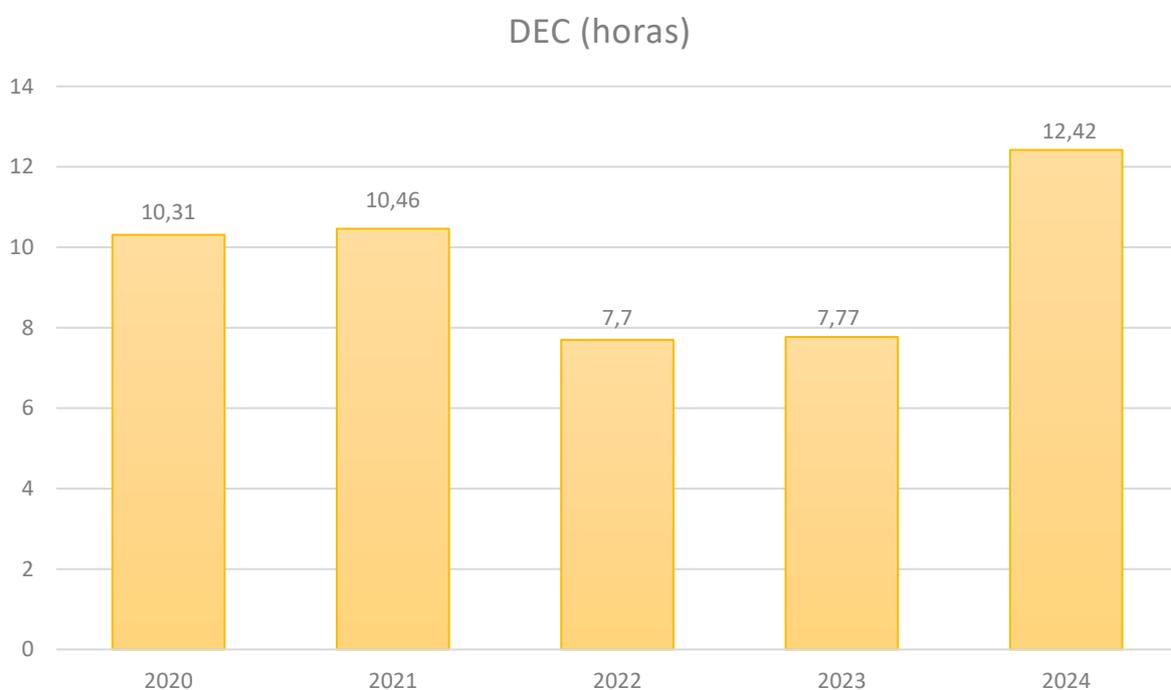
Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor), os quais são acompanhados pela ANEEL.

Os indicadores de qualidade são índices que permitem que a cooperativa monitore e avalie a qualidade da energia fornecida para os associados de sua área de atuação. Os indicadores DEC e FEC permitem verificar o

tempo e a frequência média, respectivamente, em que houve falha no fornecimento de energia para cada consumidor da cooperativa.

Ano	DEC (horas)	FEC (interrupções)	TMA Tempo Médio de Atendimento (horas)
2024	12,42	9,34	1,73
2023	7,77	6,7	1,59
2022	7,7	7,97	1,51
2021	10,46	9,28	1,33
2020	10,31	8,98	1,72

O indicador de continuidade DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor), representa para cada conjunto de unidades consumidoras, o tempo médio, em horas, no qual as unidades consumidoras permaneceram sem o fornecimento de energia elétrica. A figura 1, demonstra o comportamento deste indicador no período de 2020 a 2024.

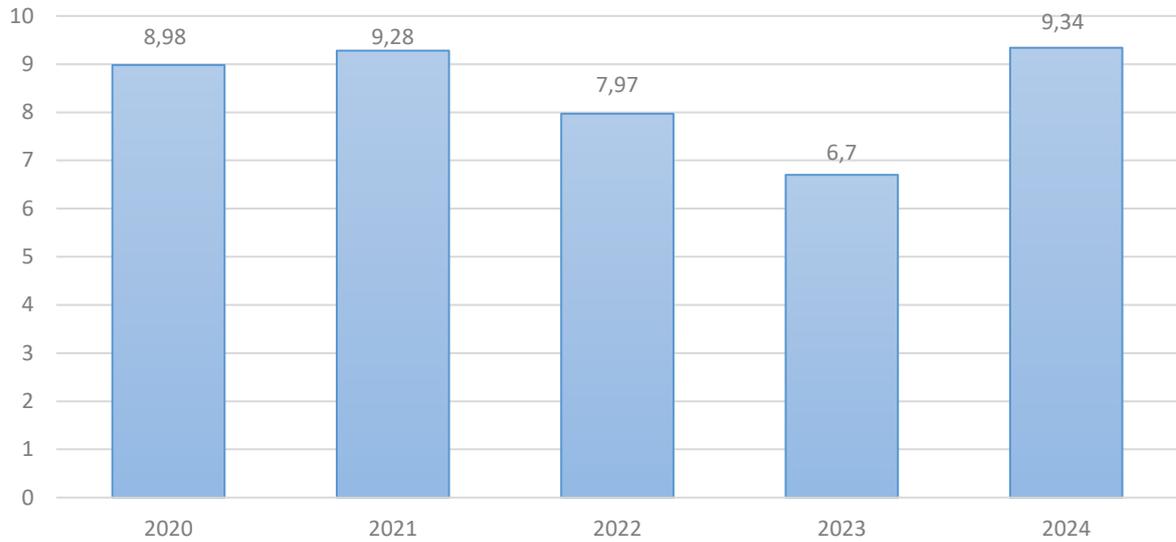


**Gráfico 1 - Comportamento do DEC**

Observando o gráfico 1, é possível identificar um aumento considerável na Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor devido ao aumento de desligamento programados para manutenção da rede elétrica e decorrências emergenciais, consequentes de eventos climáticos.

O indicador FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor), indica a quantidade média de vezes em que o fornecimento foi interrompido nas unidades consumidoras, para cada conjunto de unidades consumidoras em determinado período. Neste contexto, a gráfico 2 demonstra a evolução deste indicador durante o período de 2020 a 2024.

### FEC (interrupções)

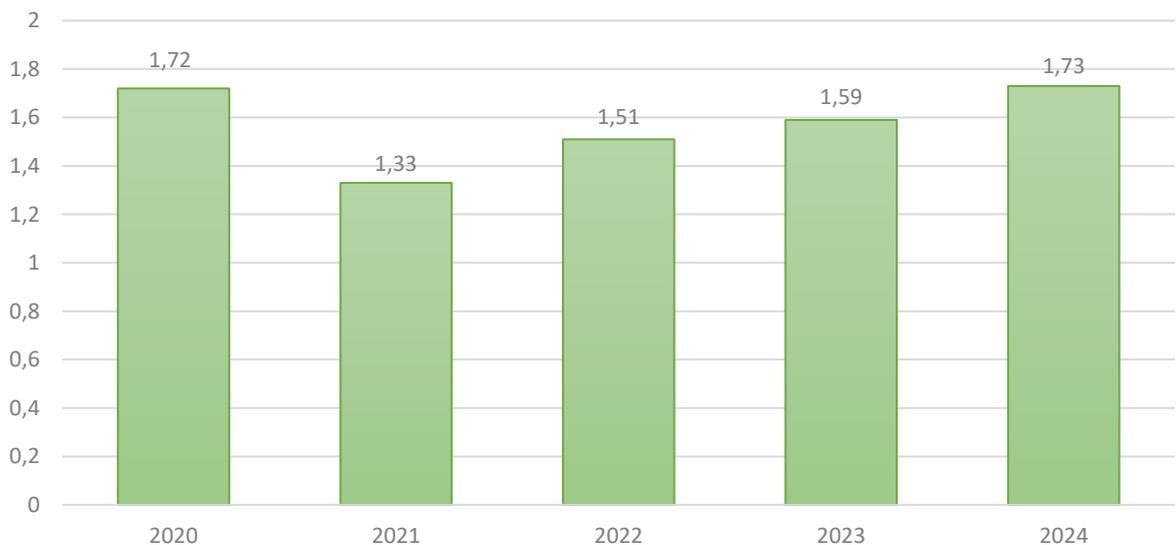


**Gráfico 2 - Comportamento do FEC**

Diante da figura 2, o indicador FEC demonstra uma oscilação em seus resultados anuais, registrando o maior índice no ano de 2024 devido ao aumento de desligamentos programados para manutenção das redes, e decorrências emergenciais geradas a partir de eventos climáticos.

Na área da qualidade do serviço prestado podemos citar os indicadores que medem a eficiência das equipes de plantão no atendimento das ocorrências emergenciais, sejam elas, com ou sem interrupção no fornecimento de energia. Nesta categoria, o principal indicador é o TMA (Tempo Médio de Atendimento - horas), o qual indica o tempo médio de atendimento das ocorrências emergenciais desde o momento do cadastro da mesma junto a cooperativa, até a resolução do problema em questão. O gráfico da figura 3, demonstra o comportamento deste indicador ao longo dos últimos anos.

### TMA Tempo Médio de Atendimento (horas)



**Gráfico 3 - Comportamento do TMA**

## 1.9. Atendimento ao Consumidor

A Ceriluz disponibiliza aos seus associados diversos canais de comunicação, entre eles está o atendimento telefônico, com atendimento 24 horas, pelos telefones 0800 51 3130 e 0800 040 1010, através deles são feitas gratuitamente todas as ligações, reclamações e demais contatos com a cooperativa.

O associado também pode comparecer presencialmente na Sede da Cooperativa, localizada em Ijuí, ou em nossos escritórios nas cidades de Catuípe e Ajuricaba. Ainda, pode acessar o site [www.ceriluz.com.br](http://www.ceriluz.com.br) para obter maiores informações sobre a sua fatura de energia, desligamentos programados, entre outros. Abaixo estão os indicadores sociais da Cooperativa com sua respectiva variação.

<b>Satisfação do Cliente</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>%</b>
Índice de Satisfação IASC	*	80,63%	0,00%
Índice de Satisfação do tratamento das reclamações	94,27	97,79	-3,60%
Índice de Satisfação da Prestação dos Serviços	89,82	96,38	-6,81%
<b>Atendimento ao Cliente</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>%</b>
Call Center	37227	31925	16,61%
Chamadas Recebidas (unid)	24295	28755	-15,51%
Numero Medio de Atendentes (unid)	2	3	-18,25%
INS Índice de Nível de Serviço (%)	89,45%	86,81%	3,04%
lab - Índice de Abandono (%)	2,80%	3,20%	-12,50%
TMA - Tempo Medio de Atendimento (s)	109,00	113,00	-3,54%
<b>Indenização por Danos</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>%</b>
Volume de solicitações (unid)	92	89	3,37%
Procedentes (unid)	58	41	41,46%
<b>Indicadores de Reclamações</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>%</b>
Reclamações Procedentes	31	65	-52,31%
DER (horas)	69,82	28,11	148,38%
FER (unid)	0,16	0,36	-55,56%
<b>Violações de prazos de serviços comerciais</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>%</b>
Atendimentos realizados (unid)	60547,00	51912,00	16,63%
Atendimentos realizados fora do prazo (unid)	6,00	8,00	-25,00%
Eficiência do atendimento (%)	99,99%	99,98%	0,01%
<b>Numero de reclamações de consumidores encaminhadas</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>%</b>
À Empresa	194,00	244,00	-20,49%
À ANEEL	0,00	3,00	100,00%
Ao PROCON	0,00	1,00	-100,00%
À Justiça	3,00	8,00	-62,50%
<b>Indicadores Ambientais</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>%</b>
Rede BT Protegida Isolada na área urbana (em km)	38,04	34,23	11,13%
Percentual da rede protegida isolada BT / total da rede de distribuição BT na área urbana.	62,18	58,99	5,41%
Rede MT Protegida Isolada na área urbana (em km)	29,70	27,55	7,80%
Percentual da rede MT protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	38,64	48,38	-20,13%

\* O índice de satisfação do cliente IASC do ano de 2024 ainda não foi divulgado.

## 1.10. Frota

A frota da cooperativa permanece em constante manutenção, substituição e renovação de veículos proporcionando melhorias e qualidade no serviço prestado ao consumidor.

No período de 2024 foram adquiridos 5 veículos, sendo 3 camionetes, 1 picape e 1 caminhão.

Veículos	2024	2023
Caminhões	6	5
Picapes	26	25
Veículos de Passeio	2	2
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>32</b>

Referente as despesas de abastecimentos dos veículos, houve um aumento de 7,37% em relação ao ano anterior. Já quanto as despesas de manutenção, prevenção e IPVA dos veículos aumentaram 26,71% no ano de 2024 conforme pode-se observar no quadro abaixo:

Ano	Abastecimentos	Δ%	Despesas	Δ%
2020	360	-9%	660	5%
2021	498	38%	851	29%
2022	671	35%	922	8%
2023	687	2%	1.184	28%
2024	737	7%	1.500	26%
<b>Total</b>	<b>2.953</b>		<b>5.117</b>	

#### 1.11. Tecnologia da informação

Nos últimos anos, a área de Tecnologia da Informação da Ceriluz tem passado por diversas melhorias, sempre com o objetivo de otimizar a infraestrutura interna e aprimorar os serviços oferecidos aos colaboradores e associados. Dentre as melhorias realizadas no ano de 2024, destacam-se a reformulação da agencia virtual, a manutenções constantes e a modernização dos equipamentos de informática.

Antes de apresentarmos as novidades mais recentes, é importante reforçar os serviços já disponíveis para os nossos associados. A Agência Virtual continua sendo o meio principal pelo qual os associados podem acessar e consultar suas faturas, visualizar o histórico de consumo e realizar diversas solicitações online, tanto pelo computador quanto pelo smartphone. Dentre os serviços disponíveis na Agência Virtual, destacam-se:

- Segunda via da fatura;
- Registro de reclamações;
- Consulta de débitos;
- Histórico de consumo;
- Solicitação de serviços;
- Entre outros.

Outra facilidade oferecida é o atendimento via WhatsApp, um canal amplamente utilizado pelos associados para esclarecer dúvidas, solicitar serviços e obter suporte de forma rápida e eficiente.

Além disso, os escritórios de Catuípe e Ajuricaba estão interligados remotamente aos sistemas da Ceriluz, permitindo que os associados sejam atendidos nessas localidades sem a necessidade de deslocamento até Ijuí.

#### MELHORIAS REALIZADAS NO ANO DE 2024

A eficiência operacional de uma permissionária de energia depende fortemente de soluções eficazes de tecnologia da informação. Na Ceriluz, essas soluções abrangem sistemas de informação, redes de computadores e serviços de atendimento ao associado, desempenhando um papel crucial na operação diária da cooperativa.

As principais melhorias implementadas recentemente incluem:

**AGÊNCIA VIRTUAL:** foi lançada uma nova versão da Agência Virtual, trazendo melhorias significativas na usabilidade. Agora, as unidades consumidoras (UCs) são agrupadas por CPF/CNPJ, facilitando a visualização e

o gerenciamento das contas. Além disso, foram incluídos novos recursos para consumidores que possuem geração distribuída, como placas solares em residências, permitindo um acompanhamento mais preciso dos saldos e da energia gerada.

**AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES:** também houve a renovação do parque de computadores, garantindo maior desempenho e confiabilidade para os colaboradores da cooperativa.

**MANUTENÇÃO CONSTANTE:** A infraestrutura e os equipamentos da cooperativa passam por manutenção contínua para assegurar maior confiabilidade e eficiência na prestação de serviços, garantindo que os sistemas operacionais e redes estejam sempre atualizados e funcionando corretamente.

Com essas melhorias, a Ceriluz reforça seu compromisso em oferecer soluções tecnológicas de qualidade, tanto para seus colaboradores quanto para seus associados, sempre buscando inovação e eficiência na prestação de serviços.

## 2. DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

### 2.1. Análise do Resultado

Em 2024, a cooperativa teve prejuízo regulatório de R\$ 8,604 milhões, em 2023 havia tido um lucro de R\$ 2,435, uma redução de 453%. Essa redução deve-se principalmente ao aumento das despesas de depreciação da Reavaliação Regulatória que atingiram o montante de R\$ 16,664 milhões, valor esse 61% superior ao ano de 2023.

A receita operacional líquida atingiu R\$ 106,764 milhões, enquanto em 2023 situou-se em R\$ 98,635 milhões. Esse aumento da receita operacional líquida resulta principalmente do suprimento a concessionárias com 137%, e um acréscimo de 19% no recebimento da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE.

As despesas operacionais totalizaram em 2024 R\$ 106,894 milhões, 16% superiores em relação à 2023, destacando-se o crescimento dos custos com materiais em 47%, depreciação e amortização com 61% e gastos diversos com 84%.

As outras despesas também aumentaram em 102%, principalmente pelas perdas na desativação de bens reavaliados.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 11,892 milhões, inferior em 13% a 2023 que foi de R\$ 13,735 milhões, conforme evolução abaixo:

<b>DEMONSTRAÇÃO DO CÁLCULO DO EBITDA</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>%</b>
Receita Operacional Líquida	106.765	98.635	8%
(-) Custo do Serviço de Energia Elétrica	(106.894)	(93.139)	15%
(-) Outras Despesas Operacionais	(5.107)	(2.528)	102%
(+) Outra Receitas Operacionais	464	400	16%
Resultado da Atividade ou EBIT	- 4.772	3.368	-242%
(+) Depreciação e Amortização	16.664	10.367	61%
<b>EBITDA</b>	<b>11.892</b>	<b>13.735</b>	<b>-13%</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>11</b>	<b>14</b>	<b>-20%</b>

## EBITDA



### 2.2. Variações Patrimoniais

Em 2024 o patrimônio líquido da Cooperativa reduziu 3%, passando de R\$ 326,795 em 2023 para R\$ 326,795 milhões em 2024.

O ativo circulante aumentou R\$ 21,048 milhões, ou seja 86%, a maior variação ocorreu na conta Concessionárias e Permissionárias em 595% com valor a receber da liquidação de energia de curto prazo na CCEE. O total do ativo não circulante não teve variação, entre as contas, os depósitos judiciais tiveram acréscimo de R\$ R\$ 3,582 milhões enquanto o imobilizado reduziu R\$ 4,033 milhões

O passivo circulante teve uma variação de 64% passando de R\$ 33,005 em 2023 para 54,053 em 2024. O maior aumento foi na conta de empréstimos e financiamentos, com de 77%.

No passivo não circulante a conta com maior acréscimo também foi a de empréstimos e financiamentos passando de R\$ 2,563 em 2023 para R\$ 10,866 em 2024.

### 2.3. Investimentos

Em 2024, os investimentos da cooperativa importaram em R\$ 32,603 milhões, 175% superiores em relação a 2023, que foram de R\$ 11,872 milhões. Destaque para a construção da linha de distribuição 69 KV conectando a PCH Linha 11 Oeste a Subestação Ceriluz 3 no valor de R\$ 18,4 milhões.

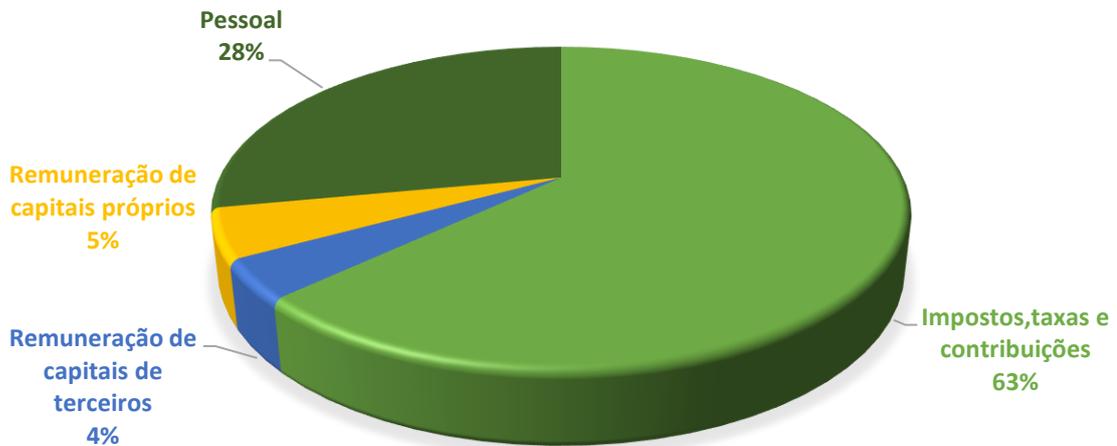
### 2.4. Captações de Recursos

Para a execução dos investimentos previstos para o exercício, a Cooperativa captou um total de R\$ 35,449 milhões junto aos bancos Sicredi, Santander, Cresol, Banco do Brasil, Bradesco, Itaú, Caixa Econômica Federal e Banrisul.

### 2.5. Valor Adicionado

Em 2024, o valor adicionado líquido, gerado como riqueza, foi de R\$ 41,088 milhões, representando 31% dos ingressos/ Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:

## DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO



### 2.6. Composição Acionária

O Capital Social da Cooperativa, no valor de R\$ 6,277 milhões é formado por cotas partes referentes a 13.358 associados em 31 de dezembro de 2024.

### 2.7. Planejamento Empresarial

A Ceriluz planeja suas metas e objetivos organizacionais, traçando estratégias e métodos para garantir aos associados a confiabilidade, estabilidade, serviços eficientes e com segurança, atuando de forma planejada, visando assegurar a disponibilidade de energia com qualidade para a demanda crescente cumprindo as tarifas homologadas pela Aneel.

### 2.8. Gestão pela Qualidade Total

A adoção de um sistema de gestão da qualidade é uma decisão estratégica da CERILUZ com o objetivo buscar a melhoria de seu desempenho e prover uma base sólida para iniciativas de desenvolvimento sustentável. O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da CERILUZ é implementada com base no atendimento a todos os princípios adotados pelas NBRs ISO 9001:2015 e ISO 10002:2005, buscando dessa forma atender os requisitos das partes interessadas consideradas relevantes.

A CERILUZ está comprometida com o desenvolvimento e a melhoria contínua de seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e demonstra esta preocupação por meio do estabelecimento de uma Política da Qualidade, a qual é divulgada aos colaboradores em todos os níveis para comprometimento e participação.

Para alcançar os objetivos e melhorar a eficácia de seu Sistema de Gestão da Qualidade, na qual é demonstrada pela satisfação de seus consumidores e a melhoria contínua de seus processos.

A CERILUZ elabora uma Política da Qualidade coerente com a direção estratégica do negócio e que:

- Seja apropriada ao propósito e ao contexto para possa apoiar o direcionamento estratégico;
- Proveja o estabelecimento dos Objetivos da Qualidade para demonstrar que o compromisso explicitado na Política esteja sendo alcançado;
- Direcione para buscar a satisfação de seus consumidores e melhoria contínua de seu SGQ.

A CERILUZ compromete-se a disponibilizar a Política da Qualidade às partes interessadas consideradas relevantes para o seu negócio, assim como comunicar e proporcionar o entendimento e a conscientização a

todos os envolvidos, principalmente aos colaboradores que são os responsáveis por transformar os compromissos assumidos em ações concretas.

Parte Interessada	Forma de Comunicação	Disponibilidade
Colaboradores	Treinamentos, reuniões, circulares	Intranet e murais
Consumidores / Associados	Informativos, publicidades, reuniões e palestras	Site
Aneel	Relatório da Administração	Site

Distribuir energia elétrica com qualidade e segurança, nos padrões do setor elétrico, buscando:

- Satisfação dos associados/consumidores;
- Aperfeiçoamento contínuo dos colaboradores;
- Investimento em tecnologia e melhoria contínua de nosso SGQ;
- Confiabilidade na coleta, geração e envio dos dados à Aneel dos indicadores de continuidade Individuais e Coletivos, Serviços Comercial e Reclamações;
- Eficiência no tratamento das reclamações dos associados/consumidores e demais partes interessadas;
- Cumprimento do contrato de permissão, assim como os requisitos legais, regulamentares da Aneel, estatutários da Cooperativa, e dos Associados/Consumidores; e
- Sustentabilidade econômica seguindo os princípios cooperativistas, com responsabilidade socioambiental.

## 2.9. Gestão de Pessoas e Processos

A busca constante por qualificação sempre foi determinante para a Ceriluz, preocupada com a capacitação dos seus funcionários ela investiu R\$ 127 mil em cursos e treinamentos de capacitação. Ao final de 2024, contou com 142 empregados.

## 3. ATUAÇÃO NA ÁREA SOCIAL

### Reflexão e Valorização da Contribuição Feminina

Em março de 2024, a Ceriluz organizou o Encontro de Mulheres, reunindo cerca de 400 participantes no teatro da sede administrativa para celebrar o Dia Internacional da Mulher. O evento, destinado a associadas, esposas de associados e colaboradoras, teve como objetivo destacar as conquistas femininas e reconhecer a importância da contribuição das mulheres tanto na sociedade quanto na Cooperativa.

Durante o evento, a cantora Mariana Marques se apresentou com o recital "Canta Fala Mulher", envolvendo o público em uma reflexão musical sobre o universo feminino. A Ceriluz, com um quadro social composto por mais 3.140 associadas, reforçou seu compromisso em promover o protagonismo feminino e oferecer oportunidades de capacitação e formação de lideranças para as mulheres dentro da Cooperativa e na comunidade regional.

### 21ª SIPAT da Ceriluz: Segurança, Saúde e Bem-Estar dos Colaboradores

Em 2024 a Ceriluz realizou a 21ª edição da Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT), entre 8 e 12 de julho, com o tema "Segurança: direito de todos, dever de cada um". O evento teve como foco promover a segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores, abrangendo temas técnicos e emocionais.

A programação da SIPAT incluiu palestras sobre "Assédio Moral e Sexual", "Qualidade de Vida e Câncer", "Direção Defensiva", "Saúde Financeira" e "Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)", além de um show com a personagem Bruna Feitoria, que abordou a percepção de risco nos ambientes de trabalho de maneira lúdica. A SIPAT é organizada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e o setor de Segurança do Trabalho, e segue as orientações da Norma Regulamentadora nº 5 (NR-5) do Ministério do Trabalho e Emprego.

### **Projeto Vida Iluminada:**

O Projeto Vida Iluminada oferece aos associados um espetáculo de luzes natalinas e uma programação cultural com atrações artísticas e musicais. Este projeto promove a integração da comunidade e oferece um espaço de lazer e cultura, com eventos ao longo do ano, com ênfase no período natalino. No ano de 2024, além do pátio decorado, os associados da Ceriluz e a comunidade regional tiveram acesso a shows musicais com Ateliê Sonare, Rodrigo Solton e Luiz Cardoso e Grupo Sinfonia Gaúcha, além da apresentação da dupla de humor Tio e Sobrinho.

### **Projeto Água Viva: Educação Ambiental e Preservação de Nascentes**

Em 2024, a Ceriluz consolidou sua atuação socioambiental com a realização de mais uma edição do Projeto Água Viva, que busca estimular a preservação da água por meio de ações educativas e práticas voltadas para a proteção de nascentes e rios – recursos fundamentais para a geração de energia hídrica e a sustentabilidade ambiental e econômica.

Ao longo do ano, a Ceriluz visitou as escolas Santana, 24 de Fevereiro, 06 de Agosto e Joaquim Nabuco, de Ijuí, e Euzébio de Queiroz e Marcelino Champagnat, de Catuípe, levando palestras que abordaram a importância da preservação da água e das nascentes. Essas ações incluíram também visitas desses mesmos estudantes a uma nascente preservada na comunidade de Floresta, em Ijuí, proporcionando uma vivência prática sobre o ciclo da água e a relevância de sua conservação.

No encerramento das atividades do projeto em 2024, ocorrido em 05 de novembro, os mais de 150 estudantes participantes do projeto visitaram a PCH Ijuí Centenária, localizada às margens do rio Potiribu, em Ijuí, cenário para diversas atividades multidisciplinares. Durante o evento, os estudantes participaram de visitas guiadas à usina. Complementando a programação, os estudantes participaram de oficinas práticas sobre a microfauna de ambientes aquáticos preservados (macroinvertebrados bentônicos). Coordenada por profissionais da Ceriluz e por bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Ciências Biológicas da Unijuí, a atividade demonstrou na prática como rios e nascentes preservados sustentam uma biodiversidade essencial ao equilíbrio ecológico.

### **Gestão Ambiental e Qualidade de Energia**

A Ceriluz reforçou seu compromisso com a qualidade no fornecimento de energia e a sustentabilidade ambiental ao renovar em 2024 a Licença única nº 01578/2024, válida de 03 de julho de 2024 a 03 de julho de 2029, para o manejo de vegetação nas faixas de segurança sob suas redes de distribuição de energia. Essa licença permite a poda e a supressão de árvores de grande porte ou arbustivas, sejam elas nativas ou exóticas, com o objetivo de prevenir danos às redes elétricas e evitar interrupções no fornecimento de energia.

Com aproximadamente 4.600 quilômetros de redes de distribuição de energia abrangendo diversas localidades, a Cooperativa enfrenta desafios significativos em relação ao manejo de vegetação que possa interferir na infraestrutura elétrica. Para isso, equipes técnicas recebem treinamento específico sobre as normas e procedimentos da licença ambiental.

A faixa de segurança para manejo de vegetação em áreas rurais é de 15 metros de largura, com 7,5 metros para cada lado a partir do eixo da rede. Já em áreas urbanas, o manejo segue as legislações municipais específicas, e qualquer intervenção deve ser previamente comunicada às autoridades locais. Nessas áreas, a poda deve ser feita de forma a preservar o desenvolvimento saudável das árvores.

O contato de galhos com os cabos de energia está entre as principais causas de interrupções no fornecimento, especialmente durante temporais, além de dificultar o trabalho técnico de localização e reparo de falhas.

### Apoio à duplicação da BR-285

A Ceriluz reafirma seu compromisso com o desenvolvimento regional, não apenas por meio do fornecimento de energia de qualidade, mas também apoiando obras de infraestrutura essenciais, como a duplicação da BR-285, em Ijuí, que iniciou em 2024.

Como parte do projeto, a Ceriluz está realizando alterações no traçado de uma rede alimentadora trifásica que acompanha a rodovia. Essa rede de distribuição será deslocada ao longo de 9,5 quilômetros, praticamente toda a extensão do trecho duplicado, incluindo a adequação de viadutos e pontes.

Além do reposicionamento da rede, a Cooperativa está aproveitando a oportunidade para modernizar e aumentar a capacidade de distribuição. A rede definitiva será compacta, utilizando condutores cobertos e separadores losangulares, substituindo o modelo convencional de rede nua. A capacidade da rede trifásica também será ampliada de 6 MVA para 14 MVA, garantindo um fornecimento de energia mais robusto e confiável para os municípios de Ijuí, Bozano, Augusto Pestana, Jóia e Coronel Barros.

De acordo com o DNIT, as obras de duplicação da BR-285 têm um prazo estimado de três anos para conclusão.

### RECONHECIMENTO EM PESQUISA E BUSCA PELA EXCELÊNCIA

A Ceriluz Distribuição consolidou em 2024 seu compromisso com a excelência no atendimento aos seus associados, conquistando reconhecimento nacional ao figurar novamente entre as melhores permissionárias de energia do Brasil. O desempenho de destaque foi evidenciado no **Prêmio Aneel de Qualidade**, com base na Pesquisa de Satisfação do Consumidor (IASC) 2023, que avaliou a percepção dos consumidores sobre a qualidade dos serviços prestados por distribuidoras de energia em todo o país.

No ranking nacional, a Ceriluz obteve o terceiro lugar no Prêmio Brasil Permissionárias, que engloba todas as cooperativas de distribuição do Brasil, e foi a segunda melhor na categoria "Permissionárias com mais de 10 mil Unidades Consumidoras (UCs)", sendo também a cooperativa melhor avaliada do estado do Rio Grande do Sul. Com um índice de satisfação de 80,63%, a Ceriluz atingiu o nível de excelência, destacando-se entre as três únicas distribuidoras brasileiras com pontuação superior a 80%.

Além do índice geral de satisfação, a pesquisa destacou outros critérios que reforçam a liderança da Ceriluz no setor, sobressaindo-se:

- **Qualidade Percebida:** 93,31%;
- **Confiança:** 93,35%;
- **Fidelidade:** 73,35%;
- **Valor Percebido:** 49,30%.

Esses indicadores refletem a percepção positiva dos consumidores quanto à qualidade do fornecimento de energia, ao atendimento recebido e à relação de confiança construída ao longo do tempo.

O Prêmio Aneel de Qualidade foi criado em 2000, com a pesquisa inicialmente englobando apenas concessionárias, sendo ampliado para as permissionárias em 2014. Os resultados de 2024 refletem não apenas a eficiência operacional e técnica da cooperativa, mas também sua capacidade de ouvir e atender às expectativas de seus associados, garantindo um serviço cada vez mais eficiente, sustentável e alinhado às necessidades da comunidade.

### Compromisso com a Qualidade e a Satisfação dos Associados

A busca pela excelência no atendimento aos associados da Ceriluz Distribuição é sustentada por um rigoroso sistema de gestão da qualidade, certificado pela norma internacional ISO 9001 desde outubro de 2017. Em 2024, esse compromisso foi reafirmado durante a auditoria externa de monitoramento, conduzida pelos auditores da TÜV NORD Brasil.

A auditoria aconteceu no dia 13 de dezembro, liderada pelo auditor sênior Rosano Alfredo Rosa e pela auditora Stael Martins Rosa, que avaliaram as atividades administrativas e operacionais desempenhadas pelas

equipes da Ceriluz, verificando sua conformidade com os critérios da norma ISO 9001. Aspectos como a gestão de indicadores de continuidade e qualidade, o atendimento comercial e o tratamento de reclamações de associados foram analisados.

A certificação ISO 9001 é renovada a cada três anos e reflete o empenho da Ceriluz em garantir processos padronizados e orientados à melhoria contínua, com foco na satisfação dos associados e na confiabilidade do fornecimento de energia.

Por meio do alinhamento com os critérios da ISO 9001, a Ceriluz reforça sua posição como referência no setor elétrico, não apenas pelo desempenho técnico e operacional, mas também pela capacidade de responder com agilidade e qualidade às demandas de sua área de permissão. Esses resultados evidenciam que, além de buscar reconhecimento nacional, a Ceriluz mantém um compromisso com a melhoria contínua de seus serviços e com o bem-estar de seus associados.

### **Gestão das tarifas de energia**

Todos os anos a Ceriluz - assim como as demais distribuidoras do Brasil - enfrenta processo de reformulação de suas tarifas junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). E todos os anos as equipes da Cooperativa ampliam esforços para moderar os indicadores que contribuem para a definição das tarifas.

As revisões tarifárias da Cooperativa acontecem em julho e em 2024 a agência reguladora homologou um reajuste tarifário médio de 0,97% aos associados, colocando a Ceriluz entre as cooperativas com menor variação tarifária no país. Para os associados da categoria Baixa Tensão, que inclui consumidores residenciais e rurais, houve um reajuste médio de 3,14%, enquanto os associados da Alta Tensão, como estabelecimentos comerciais e industriais, terão uma redução de 1,38% em suas tarifas.

O efeito médio geral do reajuste foi influenciado pela atualização de custos, inclusão de componentes financeiros apurados no atual ciclo tarifário e pela exclusão de componentes do processo anterior.

Importante salientar que em 2023, a Ceriluz passou por uma Revisão Tarifária que resultou em uma redução média de 7,84% nas tarifas de energia para seus associados. Na ocasião, houve diminuição de 8,76% para consumidores de Alta Tensão e de 6,94% para os de Baixa Tensão.

Para facilitar o pagamento e trazer mais comodidade aos associados, a Ceriluz incentiva a adesão ao Débito em Conta, um serviço prático e seguro para garantir a pontualidade no pagamento das faturas de energia. Associados interessados podem entrar em contato com a Ceriluz para mais informações e conhecer os benefícios dessa opção.

Essas iniciativas refletem a dedicação da Cooperativa em oferecer tarifas competitivas, priorizando a acessibilidade, a qualidade no fornecimento de energia e a confiança dos seus associados.

### **Solidariedade e compromisso Social nas enchentes**

Em maio de 2024, o Rio Grande do Sul foi devastado por enchentes que afetaram gravemente as regiões central e metropolitana do estado. Além das dificuldades enfrentadas pelas famílias para retomar suas vidas, a recuperação da infraestrutura, essencial para garantir a segurança e o conforto das pessoas, tornou-se uma prioridade urgente. Nesse cenário, a Ceriluz não hesitou em oferecer apoio imediato, integrando-se a uma frente de trabalho que se dedicou a restaurar a infraestrutura de energia.

A cooperativa se uniu aos profissionais da Certel, cooperativa muito atingida pelas condições adversas, onde mais de 40 mil unidades consumidoras (UCs) ficaram sem energia no auge dos acontecimentos. Composta por sete eletricitistas da Ceriluz – Milton José Kieling, Leandro Carlini, Luciano Von Tryller, André Leonardo Veit, Gabriel Andrade, Maicon Emanuel Datsch e Jacson dos Santos Pereira – a equipe da Cooperativa atuou em Boqueirão do Leão e Progresso, municípios gravemente atingidos.

Essa ação faz parte do Plano de Contingenciamento de Redes do Sistema Fecoergs, que envolveu ainda a colaboração de outras cooperativas gaúchas e catarinenses, mobilizando um total de 64 equipes e mais de 400 profissionais.

#### 4. OUTORGADA EM NÚMEROS

Cada vez mais, a Cooperativa vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social, tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.

<b>Atendimento</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>%</b>
Número de consumidores	15.093	14.951	0,95%
Número de empregados	142	133	6,77%
Número de consumidores por empregado	106	112	-5,45%
Número de localidades atendidas	24	24	0,00%
Número de agências	1	1	0,00%
Número de postos de atendimento	2	2	0,00%
Número de postos de arrecadação	29	44	-34,09%
<b>Mercado</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>%</b>
Área de concessão (Km <sup>2</sup> )	3.492.649	3.492.649	0,00%
Distribuição Direta (GWh)	103,00	108,00	-4,63%
Total Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	599,74	603,35	-0,60%
Residencial	537,20	563,93	-4,74%
Comercial	677,04	647,68	4,53%
Industrial	605,63	607,88	-0,37%
Rural	579,08	593,90	-2,50%
DEC (horas)	12,42	7,77	59,85%
FEC (número de interrupções)	9,34	6,7	39,40%
TMA (minutos)	103,8	95,8	8,35%
<b>Operacionais</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>%</b>
Número de subestações	3	3	0,00%
Linhas de distribuição (Km)	4.533	4.586	-1,16%
Capacidade Instalada (MW)	213	205	4,03%
<b>Financeiros Regulatórios</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>%</b>
Receita operacional bruta (R\$ mil)	132.640	123.821	7,12%
Receita operacional líquida (R\$ mil)	106.765	98.635	8,24%
Margem operacional do serviço líquido (%)	-6,96%	2,47%	-381,78%
EBITDA OU LAJIDA	11.872	13.735	-13,56%
Lucro líquido (R\$ mil)	- 7.427	2.435	-405,01%
Patrimônio líquido (R\$ mil)	319.377	326.795	-2,27%

#### AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo profissionalismo e comprometimento com que têm desempenhado seu papel. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho de todo quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Cooperativa.

Ijuí – RS, 31 dezembro de 2024  
A Administração

# **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS 2024**

## 5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS 2024

### COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

CNPJ: 87.656.989/0001-74

#### 5.1. BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Notas	2024	2023
<b>CIRCULANTE</b>		<b>49.844</b>	<b>26.803</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.715	2.648
Consumidores	6	11.900	9.955
Concessionárias e permissionárias	6	5.200	748
Serviços em curso	7	535	700
Tributos compensáveis	8	1.463	1.525
Depósitos Judiciais e Cauções	9	-	-
Almoxarifado operacional	10	1.595	1.052
Investimentos temporários	11	198	22
Ativos regulatórios	38	3.758	4.111
Despesas pagas antecipadamente	12	-	5
Outros ativos circulantes	13	19.480	6.037
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>348.894</b>	<b>348.883</b>
Tributos compensáveis	8	1.911	1.743
Depósitos judiciais e cauções	9	3.612	30
Outros ativos não circulantes	14	408	181
Bens e atividades não vinculadas a permissão	15	279	142
Imobilizado	16	342.045	346.078
Intangível	16	639	709
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>398.738</b>	<b>375.686</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA**

**CNPJ: 87.656.989/0001-74**

**5.2. BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO**

(Valores em milhares de Reais)

<b>PASSIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>54.053</b>	<b>33.005</b>
Fornecedores	<b>17</b>	7.626	3.319
Empréstimos, financiamentos e debêntures	<b>18</b>	33.481	18.892
Obrigações sociais e trabalhistas	<b>19</b>	3.889	3.347
Tributos e Contribuições Sociais a Recolher	<b>20</b>	564	262
Encargos setoriais	<b>22</b>	1.245	1.322
Passivos regulatórios	<b>38</b>	4.324	3.021
Obrigações com Associados	<b>24</b>	1.178	1.181
Outros passivos circulantes	<b>23</b>	1.746	1.661
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>26.486</b>	<b>15.886</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	<b>18</b>	10.866	2.563
Provisão para litígios	<b>21</b>	500	500
Obrigações vinculadas à permissão	<b>39</b>	15.120	12.823
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>80.539</b>	<b>48.891</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>26</b>		
Capital social		6.277	6.268
Reservas de capital		568	568
Outros resultados abrangentes	<b>25</b>	214.114	230.257
Reserva de sobras		95.596	87.423
Sobras à disposição da Assembleia		1.644	2.279
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>318.199</b>	<b>326.795</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>398.738</b>	<b>375.686</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA**

**CNPJ: 87.656.989/0001-74**

**5.3. DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS**

**(Valores em Milhares de Reais)**

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>Notas</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Receita / Ingresso</b>	<b>28</b>	<b>132.640</b>	<b>123.821</b>
Fornecimento de energia elétrica		29.952	28.750
Suprimento de energia elétrica		8.732	3.690
Disponibilização do sistema de distribuição		52.511	54.334
Ativos e Passivos Regulatórios		(1.812)	817
Serviços cobráveis		5	6
Doações, contrib. e subvenções		43.252	36.224
<b>Tributos</b>	<b>29</b>	<b>(10.479)</b>	<b>(9.641)</b>
ICMS		(8.860)	(8.597)
PIS-PASEP		(288)	(186)
COFINS		(1.331)	(858)
<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>30</b>	<b>(15.397)</b>	<b>(15.545)</b>
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE		(15.181)	(15.339)
Taxa de Fiscalização - TFSEE		(216)	(206)
Outros encargos		0	0
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>		<b>106.764</b>	<b>98.635</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>31</b>	<b>(54.536)</b>	<b>(53.994)</b>
Energia elétrica comprada para revenda		(29.639)	(28.596)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição		(24.897)	(25.398)
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>		<b>52.228</b>	<b>44.641</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>32</b>	<b>(52.358)</b>	<b>(39.145)</b>
Pessoal e administradores		(18.116)	(16.033)
Material		(4.663)	(3.266)
Serviços de terceiros		(7.061)	(6.149)
Arrendamentos e aluguéis		(288)	(277)
Seguros		(69)	(20)
Provisões		24	(24)
(-) Recuperação de despesas		538	364
Tributos		(765)	(493)
Depreciação e amortização		(16.664)	(10.367)
Gastos diversos		(5.294)	(2.880)
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>33</b>	<b>464</b>	<b>400</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>34</b>	<b>(5.107)</b>	<b>(2.528)</b>
<b>Resultado da Atividade</b>		<b>(4.773)</b>	<b>3.368</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>43</b>	<b>(3.689)</b>	<b>(720)</b>
Despesas financeiras		(5.552)	(1.583)
Receitas financeiras		1.863	863
<b>Resultado antes dos impostos sobre os lucros</b>		<b>(8.462)</b>	<b>2.648</b>
Contribuição social		(44)	(63)
Imposto de renda		(98)	(150)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>(8.604)</b>	<b>2.435</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA**

CNPJ: 87.656.989/0001-74

**5.4. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - DRA**

(Valores em Milhares de Reais)

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>2.024</b>	<b>2.023</b>
<b>RECURSOS</b>		
<b>Resultado do Período</b>	<b>(8.604)</b>	<b>2.435</b>
<b>Demais Resultados</b>	<b>17.168</b>	<b>9.417</b>
Realização da Reserva de Reavaliação	485	529
Realização da Reserva de Reavaliação Regulatória - VNR	15.657	7.247
Realização do Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES	1.026	1.641
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>8.564</b>	<b>11.852</b>
<b>DESTINAÇÕES</b>		
<b>Destinações de Caráter Fiscal - FATES</b>	<b>344</b>	<b>456</b>
Fates/Rates (Art. 87 da lei 5764/71)	344	456
<b>Destinações de Caráter Legal</b>	<b>6.576</b>	<b>9.117</b>
Reserva Legal 45% - Artigo 48 Estatuto Social	3.699	5.128
Fates/Rates - 5% - Artigo 48 Estatuto Social	411	570
Reserva Manutenção Redes 30% - Artigo 48 Estatuto Social	2.466	3.419
<b>SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.</b>	<b>1.644</b>	<b>2.279</b>
<b>RESULTADO DE EQUALIZAÇÃO REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

CNPJ: 87.656.989/0001-74

5.5. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

(Valores em Milhares de Reais)

CONTAS MUTAÇÕES	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	RESERVA DE SOBRAS	SOBRAS E/OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>6.267</b>	<b>568</b>	<b>59.920</b>	<b>76.152</b>	<b>3.339</b>	<b>146.246</b>
<b>Deliberações da AGO</b>						
Destinação das Sobras A.G.O	-	-	-	3.339	(3.339)	-
<b>Eventos do Exercício</b>						
Realização do Capital	2	-	-	-	-	2
<b>Sobra Líquida do Exercício</b>					<b>2.435</b>	<b>2.435</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>						
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(529)	-	529	-
Realização da Reserva de Reavaliação Regulatória - VNR	-	-	170.866	-	7.247	178.113
Realização do Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES	-	-	-	(1.641)	1.641	-
<b>Destinações</b>						
Destinação Estatutária Reserva Legal	-	-	-	5.128	(5.128)	-
Destinação Estatutária Fates	-	-	-	570	(570)	-
Destinação Estatutária Reserva Manut. Redes	-	-	-	3.419	(3.419)	-
Destinação FATES Ato Não Cooperativo	-	-	-	456	(456)	-
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>6.269</b>	<b>568</b>	<b>230.257</b>	<b>87.423</b>	<b>2.279</b>	<b>326.796</b>
<b>Deliberações da AGO</b>						
Destinação das Sobras A.G.O	-	-	-	2.279	(2.279)	-
<b>Eventos do Exercício</b>						
Realização do Capital	8	-	-	-	-	8
<b>Sobra Líquida do Exercício</b>					<b>(8.604)</b>	<b>(8.604)</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>						
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(485)	-	485	-
Realização da Reserva de Reavaliação Regulatória - VNR	-	-	(15.657)	-	15.657	-
Realização do Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES	-	-	-	(1.026)	1.026	-
<b>Destinações</b>						
Destinação Estatutária Reserva Legal	-	-	-	3.699	(3.699)	-
Destinação Estatutária Fates	-	-	-	755	(755)	-
Destinação Estatutária Reserva Manut. Redes	-	-	-	2.466	(2.466)	-
Destinação FATES Ato Não Cooperativo	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31.12.2024</b>	<b>6.277</b>	<b>568</b>	<b>214.115</b>	<b>95.596</b>	<b>1.644</b>	<b>318.200</b>

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

CNPJ: 87.656.989/0001-74

5.6. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

(Valores em Milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2024	%	2023	%
<b>1. Receitas</b>	<b>133.110</b>		<b>124.226</b>	
Ingressos e Receitas de Operações com Energia Elétrica	89.383		87.592	
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	43.727		36.634	
<b>2. Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>77.221</b>		<b>69.267</b>	
Energia Comprada para Revenda	54.536		53.993	
Materiais, Serviços de Terceiros e Outros Dispendios	22.685		15.274	
<b>3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>55.889</b>		<b>54.959</b>	
<b>4. Depreciação e Amortização</b>	<b>16.664</b>		<b>10.367</b>	
<b>5. VALOR ADIC. LÍQUIDO GERADO EMPRESA (3-4)</b>	<b>39.225</b>		<b>44.592</b>	
<b>6. Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>1.863</b>		<b>863</b>	
Ingressos e Receitas Financeiras	1.863		863	
<b>7. VALOR ADIC. TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>41.088</b>		<b>45.455</b>	
<b>8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
<b>Pessoal</b>	<b>14.212</b>	<b>34,59%</b>	<b>12.717</b>	<b>27,98%</b>
Remuneração Direta	9.444	22,98%	8.519	18,74%
Benefícios	3.584	8,72%	3.073	6,76%
Encargos Sociais - F.G.T.S. e PIS Folha	1.184	2,88%	1.125	2,47%
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>29.927</b>	<b>72,84%</b>	<b>28.720</b>	<b>63,18%</b>
Federais	21.061	51,26%	20.118	44,26%
Estaduais	8.860	21,56%	8.597	18,91%
Municipais	6	0,01%	5	0,01%
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>5.553</b>	<b>13,51%</b>	<b>1.583</b>	<b>3,48%</b>
Dispendios e Despesas Financeiras	5.553	13,51%	1.583	3,48%
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>(8.604)</b>	<b>(20,94%)</b>	<b>2.435</b>	<b>5,36%</b>
Sobras Retidas	(8.604)	(20,94%)	2.435	5,36%
<b>9. TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO</b>	<b>41.088</b>	<b>100,00%</b>	<b>45.455</b>	<b>100,00%</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA**  
**CNPJ: 87.656.989/0001-74**  
**5.7 -DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC - Método Direto**  
**(Valores em milhares de reais)**

	<b>2.024</b>	<b>2.023</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
(+) Arrecadação Venda de Energia	44.985	40.195
(+) Arrecadação TUSD Consumidores Livres	43.779	54.334
(+) Arrecadação Venda para Suprimento de Energia	8.732	3.690
(+) Serviço Taxado	5	6
(+) Recebimento de Subvenção Baixa Renda	43.129	35.215
(+) Outros Recebimentos Operacionais	882	440
(-) Fornecedores - Materiais e Serviços	(39.345)	(27.417)
(-) Fornecedores - Energia Elétrica	(29.830)	(34.367)
(-) Salários e Encargos Sociais	(20.020)	(16.490)
(-) Tributos sobre a Receita - Federais	(1.367)	(417)
(-) Tributos sobre a Receita - Estaduais	(7.812)	(6.828)
(-) Tributos sobre o Lucro (IRPJ/CSLL)	(55)	(228)
(-) Encargos de Transmissão	(10.725)	(10.309)
(-) Demais Encargos Regulatórios	(17.258)	(17.755)
(-)Outras Despesas Operacionais	(6.557)	(7.355)
(-)Impostos, taxas e contribuições	(595)	(1.283)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>7.948</b>	<b>11.431</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
(+) Alienação de Imobilizado	131	180
(+) Recebimento Líquido de Receitas Financeiras de Aplicações Financeiras	248	266
(+) Resgates/ Recebimentos de Ativos Financeiros - Amortização e Juros	-	-
(-) Saque para Aplicações em Ativos Financeiros	(175)	(24)
(-) Aquisição Bruta de Imobilizado	(27.837)	(27.693)
(+) Participação Financeira do Consumidor em Obras	2.439	2.804
(-) Aquisição e Aumento de Participações Societárias e AFAC's em Empresas Ligadas	(117)	2
<b>Caixa Líquido Provenientes das Atividades de Investimentos</b>	<b>(25.311)</b>	<b>(24.465)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
(+) Empréstimos e Financiamentos Obtidos	24.395	14.399
(-) Serviço da Dívida a Empresas Não Relacionadas	(3.965)	(3.193)
(-) Serviço da Dívida a Empresas Não Relacionadas - LP		
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos</b>	<b>20.430</b>	<b>11.206</b>
<b>Caixa Líquido Gerado no Período</b>	<b>3.067</b>	<b>(1.828)</b>
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.648	4.476
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.715	2.648
<b>Varição das contas Caixa e Equivalentes a Caixa</b>	<b>3.067</b>	<b>(1.828)</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

## 6. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

### Nota 1 – Setor Elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto é efetuado de acordo com o previsto nas cláusulas de seus contratos de concessão de longo prazo de venda de energia.

De acordo com os contratos de concessão de distribuição, essa Outorgada está autorizada a cobrar de seus consumidores uma taxa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes: (1) uma parcela referente aos custos de geração, transmissão e distribuição de energia não gerenciáveis (“Custos da Parcela A”); e (2) uma parcela de custos operacionais (“Custos da Parcela B”). Ambas as parcelas são estabelecidas como parte da concessão original para determinados períodos iniciais. Subsequentemente aos períodos iniciais, e em intervalos regulares, a ANEEL tem a autoridade de rever os custos da Companhia, a fim de determinar o ajuste da inflação (ou outro fator de ajuste similar), caso existente, aos Custos da Parcela B (“Ajuste Escalar”) para o período subsequente. Esta revisão poderá resultar num ajuste escalar com valor positivo, nulo ou negativo.

Adicionalmente aos ajustes referentes aos Custos da Parcela A e Parcela B mencionados acima, as concessões para fornecimento de energia elétrica têm um ajuste tarifário anual, baseado em uma série de fatores, incluindo a inflação. Adicionalmente, como resultado das mudanças regulatórias ocorridas em dezembro de 2001, a Outorgada pode agora requisitar reajustes tarifários resultantes de eventos significativos que abalem o equilíbrio econômico-financeiro dos seus negócios. Outros eventos normais ou recorrentes (como altas no custo da energia comprada, impostos sobre a receita ou ainda a inflação local) também têm permissão para serem absorvidos por meio de aumentos tarifários específicos. Quando a Outorgada solicita um reajuste tarifário, se faz necessário comprovar o impacto financeiro resultante destes eventos nas operações.

Consumidores livres são aqueles cuja demanda excede a 3 MW em tensão igual ou superior a 69kV ou em qualquer nível de tensão, desde que o fornecimento começou após julho de 1995. Uma vez que um consumidor tenha optado pelo mercado livre, só poderá voltar ao sistema regulado se comunicar ao distribuidor de sua região com cinco anos de antecedência. Este período de aviso prévio procura assegurar que, se necessário, a distribuidora poderá comprar energia adicional para suprir a reentrada de Consumidores Livres no mercado regulado

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL. A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional. O pagamento do uso da transmissão aplica-se também à geração da Itaipu Binacional. Entretanto, devido às características legais dessa usina, os encargos correspondentes são assumidos pelas concessionárias de distribuição detentoras das respectivas quotas-partes da potência da usina.

### Nota 2 – Contratos de Permissão

A Cooperativa CERILUZ-DISTRIBUIÇÃO, em 27 de maio de 2010, firmou o contrato de permissão de serviço público de distribuição de Energia Elétrica com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL nº 036/2010 com prazo de vencimento previsto para maio de 2040, com possibilidade de prorrogação por mais 30 anos, a critério do poder concedente.

De acordo com o estabelecido no Contrato de Permissão do serviço público de distribuição de energia elétrica, as tarifas são reajustadas anualmente no mês de julho e revisadas a cada 4 anos.

Tanto os reajustes como as revisões possuem critérios e metodologias próprias, as quais são definidas pelo órgão regulador ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. A ANEEL estabelece uma tarifa diferente para cada agente (concessão ou permissão) de distribuição de energia em função das particularidades de cada distribuidora e o seu mercado.

As tarifas de energia elétrica devem permitir ao agente uma receita/faturamento suficiente para cobrir seus custos operacionais eficientes, remunerar os investimentos realizados, permitindo sua expansão e o equilíbrio econômico e financeiro da permissão. O Contrato também prevê que a permissionária deve ter estrutura apropriada e condizente com seu mercado, distribuindo uma energia dentro dos padrões técnicos definidos.

### **Nota 3 – Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias**

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da outorgada. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciadas de algumas normas contábeis societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

### **Nota 4 – Principais Práticas Contábeis Regulatórias**

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações Contábeis, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

#### **(a) Imobilizado Em Serviço**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação registrado em 01 de junho de 2023. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

**(b) Intangível**

Registrado ao custo de aquisição ou reavaliação. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

**(c) Reserva de Reavaliação**

É realizada proporcionalmente à depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social - nota explicativa nº 25.

Para fins da contabilidade societária, a Lei 11.638/2007 permitiu a manutenção dos saldos de reservas de reavaliação existentes em 31 de dezembro de 2007 até a sua efetiva realização. A reavaliação compulsória foi estabelecida pela ANEEL.

**Nota 5 – Caixa e Equivalentes de Caixa**

<b>Instituição Financeira</b>	<b>Tipo de aplicação</b>	<b>Venci- mento</b>	<b>Remuner. no Venc. %</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Caixa e Bancos				199	426
Banco do Brasil S.A	CDB-DI	Diário	97% CDI	208	45
Banco Santander S.A	CDB-DI	Diário	94,5%CDI	14	4
Caixa Econômica Federal	CDB-DI	Diário	95,5%CDI	5.287	2.172
Itaú	CDB-DI	Diário	95%CDI	1	1
Bradesco	CDB-DI	Diário	95% CDI	6	-
<b>TOTAL</b>			-	<b>5.715</b>	<b>2.648</b>

## Nota 6 – Consumidores

Os valores a receber são provenientes do fornecimento de energia elétrica e prestação de serviço aos associados da Cooperativa e estão registrados no ativo circulante. A provisão para devedores duvidosos foi mensurada e reconhecida a partir dos parâmetros recomendados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. O valor de R\$ 136 mil é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer na realização financeira dos créditos a receber.

DESCRIÇÃO - R\$ Mil	VALORES CORRENTES						Provisão p/ Devedores Duvidosos	VALORES RENEGOCIADOS				TOTAL 2024 LIQUIDO	TOTAL 2023 LIQUIDO	
	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA					RENEGOCIADA A VENCER	RENEGOCIADA VENCIDA		Provisão p/ Devedores Duvidosos			
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias		Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 60 dias	Mais de 60 dias			
<b>Fornecimento de Energia</b>	<b>9.243</b>	-	<b>1.159</b>	<b>11</b>	<b>16</b>	<b>92</b>								
- Residencial	707	-	252	6	12	57	(75)	5	8	5	10	(9)	978	762
- Industrial	1.413	-	97	-	-	11	(11)	4	1	5	-	-	1.534	1.661
- Comercial	893	-	139	1	1	8	(10)	6	9	12	5	(5)	1.059	1.336
- Rural	3.816	-	572	4	3	15	(15)	11	25	13	2	(2)	4.444	3.166
- Poderes Públicos	80	-	2	-	-	1	(1)	-	-	-	-	-	82	69
- Iluminação Pública	54	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54	52
- Serviço Público	232	-	97	-	-	-	-	-	-	-	-	-	329	345
- Serviço Taxado	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
- Fornecimento Não Faturado	2.047	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.047	1.618
- ( - ) Arrecadação Processo Classif.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Participação Financeira do Consumidor</b>	<b>77</b>	<b>1.139</b>	<b>7</b>	-	-	-	<b>(1)</b>	-	-	-	-	-	<b>1.222</b>	<b>844</b>
<b>Outros Créditos</b>	<b>105</b>	-	<b>43</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>(7)</b>	-	-	-	-	-	<b>150</b>	<b>101</b>
<b>TOTAL CONSUMIDORES</b>	<b>9.425</b>	<b>1.139</b>	<b>1.209</b>	<b>12</b>	<b>17</b>	<b>99</b>	<b>(120)</b>	<b>26</b>	<b>57</b>	<b>35</b>	<b>17</b>	<b>(16)</b>	<b>11.900</b>	<b>9.955</b>
<b>Suprimento Energia - Moeda Nacional</b>	<b>246</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>246</b>	<b>292</b>
<b>Suprimento Energia - Moeda Estrangeira</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Encargos de Uso da Rede Elétrica</b>	<b>29</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>29</b>	<b>24</b>
<b>Energia Elétrica de Curto Prazo</b>	<b>4.925</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>4.925</b>	<b>432</b>
<b>TOTAL CONCESSIONARIAS E PERMISSIONARIAS</b>	<b>5.200</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>5.200</b>	<b>748</b>
<b>TOTAL</b>	<b>14.625</b>	<b>1.139</b>	<b>1.209</b>	<b>12</b>	<b>17</b>	<b>99</b>	<b>(120)</b>	<b>26</b>	<b>57</b>	<b>35</b>	<b>17</b>	<b>(16)</b>	<b>17.100</b>	<b>10.703</b>

#### Nota 7 – Serviços em Curso

	2024	2023
Manutenção de Redes	304	546
Assistência Técnica	231	154
<b>Total de Serviços em Curso</b>	<b>535</b>	<b>700</b>

#### Nota 8 – Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis

##### Ativo Circulante

	2024	2023
ICMS a Recuperar Curto Prazo	1.463	1.508
IRPJ Estimado	-	17
<b>Total de Tributos Compensáveis</b>	<b>1.463</b>	<b>1.525</b>

##### Ativo Não Circulante

	2024	2023
ICMS a Recuperar Longo Prazo	1.911	1.743
<b>Total de Tributos Compensáveis</b>	<b>1.911</b>	<b>1.743</b>

Os créditos de ICMS a recuperar referem-se ao valor do ICMS pago na aquisição de imobilizados e intangíveis relacionados a atividade de Distribuição, instituído pela Lei Complementar nº 87/1996, que serão recuperados mensalmente na razão de 1/48 conforme determina a Lei Complementar nº102/2000.

#### Nota 9 – Depósitos Judiciais e Cauções

Contingências	Curto Prazo	Longo Prazo	2024	Valor Estimado 2023
Trabalhistas	-	3.612	3.612	30
Cíveis	-	-	-	-
Fiscais	-	-	-	-
<b>Total de Contingências</b>	<b>-</b>	<b>3.612</b>	<b>3.612</b>	<b>30</b>

#### Nota 10 – Almoarifado Operacional

	2024	2023
Almoarifado de Manutenção de Redes	1.228	1.015
Resíduos e Sucatas	367	37
<b>Total do Estoque</b>	<b>1.595</b>	<b>1.052</b>

Os materiais destinados a investimento no serviço permitido não estão registrados nesse grupo de contas, pois conforme preceitua o MCSE, na contabilidade regulatória os mesmos integram o ativo imobilizado em curso, por consequência na societária está compondo o Intangível em Curso.

#### Nota 11 – Investimentos Temporários

A composição dos Investimentos Temporários é a seguinte:

	2024	2023
Banrisul Capitalização	48	22
Santander Capitalização	150	-
<b>Total Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>198</b>	<b>22</b>

#### Nota 12 – Despesas Pagas Antecipadamente

A composição da conta das despesas pagas antecipadamente é a seguinte:

	2024	2023
Publicidade	-	5
<b>Total Despesas Pagas Antecipadamente</b>	<b>-</b>	<b>5</b>

**Nota 13 - Outros Ativos Circulantes**

	2024	2023
Reembolsos do Fundo da CDE	3.631	3.508
Empregados	212	170
Adiantamento a Fornecedores	481	454
Dispêndios a Reembolsar	867	827
Rendas a receber	13.784	676
Desativações e Alienações	505	402
<b>Total Outros Recebíveis</b>	<b>19.480</b>	<b>6.037</b>

**Nota 14 – Outros Ativos não Circulantes**

	2024	2023
Pagamentos Judiciais a Receber	408	181
<b>Total Outros Ativos Não Circulantes</b>	<b>408</b>	<b>181</b>

**Nota 15 – Bens e atividades não vinculados a permissão**

O valor de recuperação do ágio sobre investimentos é avaliado anualmente de acordo com os critérios e métodos estabelecidos pela NBC TG 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Para os exercícios sociais apresentados não foram identificadas quaisquer perdas por redução ao valor recuperável para os ágios da Cooperativa.

	2024	2023
<b>Composição dos Investimentos em Sociedades Cooperativas</b>		
Participação FECOERGS	1	1
Participação SICREDI Augusto Pestana	80	73
Participação SICREDI Catuípe	20	17
Participação CRESOL Ijuí	51	34
Participação CRESOL Santo Augusto	116	10
Participação SICOOB	1	-
Participação UNICRED Ijuí	10	7
<b>TOTAL</b>	<b>279</b>	<b>142</b>

## Nota 16 – Imobilizado e Intangível

### 16.1. Imobilizado em Serviço e em Curso

Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições (A)	Baixas (B)	Transfe-rências (C)	Reava-liação	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Depre-ciação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2024	Valor Líquido em 31/12/2023	Obrigações Especiais Brutas	Amorti-zação Acum.	Obrigações Especiais Líquidas
<b>Distribuição</b>	<b>437.917</b>	<b>30.478</b>	<b>(2.550)</b>	-	<b>(7.187)</b>	<b>458.658</b>	<b>27.928</b>	<b>(135.701)</b>	<b>322.957</b>	<b>314.124</b>	<b>15.318</b>	<b>(2.842)</b>	<b>12.476</b>
Terrenos	3.896	-	-	-	-	3.896	-	-	3.896	3.896	-	-	-
Edificações, Obras Civas e Benf.	3.463	-	-	-	-	3.463	-	(620)	2.843	2.965	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	424.230	29.340	(2.451)	-	(7.096)	444.023	26.889	(131.023)	313.000	304.498	15.318	(2.842)	12.476
Veículos	6.328	1.138	(99)	-	(91)	7.276	1.039	(4.058)	3.218	2.765	-	-	-
Móveis e Utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Administração</b>	<b>3.824</b>	<b>175</b>	<b>(204)</b>	-	<b>(187)</b>	<b>3.608</b>	<b>(29)</b>	<b>(1.491)</b>	<b>2.117</b>	<b>2.614</b>	<b>150</b>	<b>(150)</b>	-
Terrenos	77	-	-	-	-	77	-	-	77	77	-	-	-
Edificações, Obras Civas e Benf.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	1.911	153	-	-	-	2.064	153	(1.047)	1.017	1.095	150	(150)	-
Veículos	775	-	(204)	-	(187)	384	(204)	(231)	153	527	-	-	-
Móveis e Utensílios	1.061	22	-	-	-	1.083	22	(213)	870	915	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>441.741</b>	<b>30.653</b>	<b>(2.754)</b>	-	<b>(7.374)</b>	<b>462.266</b>	<b>27.899</b>	<b>(137.192)</b>	<b>325.074</b>	<b>316.738</b>	<b>15.468</b>	<b>(2.992)</b>	<b>12.476</b>
Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições (A)	Baixas (B)	Transfe-rências (C)	Reava-liação	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Depre-ciação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2024	Valor Líquido em 31/12/2023	Obrigações Especiais Brutas	Amorti-zação Acum.	Obrigações Especiais Líquidas
<b>Distribuição</b>	<b>29.311</b>	<b>57.726</b>	<b>(70.066)</b>	-	-	<b>16.971</b>	<b>(12.340)</b>	-	<b>16.971</b>	<b>29.311</b>	<b>2.644</b>	-	<b>2.644</b>
Máquinas e Equipamentos	3.018	32.488	(29.585)	-	-	5.921	2.903	-	5.921	3.018	2.644	-	2.644
Outros	26.293	25.238	(40.481)	-	-	11.050	(15.243)	-	11.050	26.293	-	-	-
<b>Administração</b>	<b>29</b>	<b>175</b>	<b>(204)</b>	-	-	-	<b>(29)</b>	-	-	<b>29</b>	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	29	153	(182)	-	-	-	(29)	-	-	29	-	-	-
Outros	-	22	(22)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>29.340</b>	<b>57.901</b>	<b>(70.270)</b>	-	-	<b>16.971</b>	<b>(12.369)</b>	-	<b>16.971</b>	<b>29.340</b>	<b>2.644</b>	-	<b>2.644</b>
<b>Total do Ativo Imobilizado</b>	<b>471.081</b>	<b>88.554</b>	<b>(73.024)</b>	-	<b>(7.374)</b>	<b>479.237</b>	<b>15.530</b>	<b>(137.192)</b>	<b>342.045</b>	<b>346.078</b>	<b>18.112</b>	<b>(2.992)</b>	<b>15.120</b>

## 16.2. Intangível em Serviço e em Curso

Intangível - R\$	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições (A)	Baixas (B)	Transfe-rências (C)	Reava- liação	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2024	Valor Líquido em 31/12/2023
<b>Ativo Intangível em Serviço</b>										
<b>Distribuição</b>	<b>1.014</b>	-	-	-	-	<b>1.014</b>	-	<b>(496)</b>	<b>518</b>	<b>620</b>
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	1.014	-	-	-	-	1.014	-	(496)	518	620
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Administração</b>	<b>988</b>	<b>79</b>	-	-	-	<b>1.067</b>	<b>79</b>	<b>(946)</b>	<b>121</b>	<b>89</b>
Softwares	988	79	-	-	-	1.067	79	(946)	121	89
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>2.001</b>	<b>79</b>	-	-	-	<b>2.080</b>	<b>79</b>	<b>(1.442)</b>	<b>639</b>	<b>709</b>
<b>Ativo Intangível em Curso</b>										
<b>Distribuição</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Administração</b>	-	<b>79</b>	<b>(79)</b>	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	79	(79)	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	-	<b>79</b>	<b>(79)</b>	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do Ativo Intangível</b>	<b>2.001</b>	<b>158</b>	<b>(79)</b>	-	-	<b>2.080</b>	<b>79</b>	<b>(1.442)</b>	<b>639</b>	<b>709</b>

### 16.3. Depreciação e Amortização

#### Taxas Anuais Médias de Depreciação

Ativo Imobilizado - R\$ Mil	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Valor Bruto	2024		2023
			Depreciação e Amortização Acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<b>Em serviço</b>					
<b>Distribuição</b>	<b>3,49%</b>	<b>458.659</b>	<b>(135.701)</b>	<b>322.958</b>	<b>314.125</b>
Custo Histórico		151.993	(39.431)	112.562	88.455
Reavaliação		306.666	(96.270)	210.396	225.670
<b>Administração</b>	<b>13,37%</b>	<b>3.607</b>	<b>(1.490)</b>	<b>2.117</b>	<b>2.613</b>
Custo Histórico		1.503	(696)	807	1.499
Reavaliação		2.104	(794)	1.310	1.114
		<b>462.266</b>	<b>(137.191)</b>	<b>325.075</b>	<b>316.738</b>
<b>Em Curso - R\$ Mil</b>					
<b>Distribuição</b>		16.970	-	<b>16.970</b>	<b>29.311</b>
<b>Administração</b>		-	-	-	<b>29</b>
		<b>16.970</b>	-	<b>16.970</b>	<b>29.340</b>
		<b>479.236</b>	<b>(137.191)</b>	<b>342.045</b>	<b>346.078</b>

As principais taxas anuais de depreciação por macro atividade, de acordo com a Resolução ANEEL, nº 674 de 2015, são as seguintes:

#### Taxas Anuais de Depreciação (%)

<b>Distribuição</b>	(%)
Banco de Capacitores	6,67%
Chave de Distribuição	6,67%
Condutor de Sistema	3,57%
Estrutura de Sistema	3,57%
Regulador de Tensão	4,35%
Religador de Tensão	4,00%
Transformador de Distribuição	4,00%
Transformador de Medida	4,35%
<b>Administração Central</b>	(%)
Equipamento Geral	6,25%
Direitos, Marcas e Patentes - Software	20,00%
Edificação	3,33%
Veículos	14,29%

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concede autorização prévia para desvinculação de bens inseríveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

As dez principais adições (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

Descrição do Bem	em R\$ mil
1. 111 Postes de Concreto DT 18m 1000 DAN	5840
2. Cadeia de Isoladores Poliméricos Até 72 KV	3046
3. Cabo AL NU CA 336 MMC	2829
4. 18 Postes de Concreto Cônico 19M 3000 DAN	2815
5. 27 Postes de Concreto Cônico 19M 1000 DAN	1552
6. Mercedes Benz Atego 1719/48	431
7. Sistema de Aterramento	384
8. 2 Postes de Concreto Cônico 19M 2000 DAN	258
9. Poste de Concreto Cônico 25M 2000 DAN	214
10. Poste de Concreto Cônico 20m 3000 DAN	186

As dez principais baixas (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

Descrição do Bem	em R\$ mil
1. Regulador de Tensão - 144KVA - 100A - 13,8KV	403
2. Regulador de Tensão - 144KVA - 100A - 13,8KV	400
3. Regulador de Tensão - 144KVA - 100A - 13,8KV	400
4. Chave Automática de Manobra Load Break	219
5. Chave Automática de Manobra Load Break	200
1. Veículo Fiorino Endurance	195
2. Veículo Fiorino Endurance	195
3. Veículo Chevrolet S10	190
2. Cabo CAA Nu 336,4 MMC	188
5. Regulador de Tensão - 144KVA - 100A - 13,8KV	154

#### Nota 17 – Fornecedores

Os Fornecedores estão assim distribuídos:

	2024	2023
Encargos de Uso de Rede Elétrica	191	523
Suprimento de Energia	5.043	448
Materiais e Serviços	2.392	2.348
<b>Total Fornecedores</b>	<b>7.626</b>	<b>3.319</b>

## Nota 18 – Empréstimos e Financiamentos

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Total 2024	Adim- plente?	Data Captação / Repactuação	Spread % a.a.	Data Próximo Pgto Juros	Freqüência Pgto Juros	Total 2023
<b>Financ. / Emprést. Moeda Nacional</b>										
CAPITAL DE GIRO CAIXA EMPRESARIAL MGE		2.330	-	2.330	Sim	nov/20	8,08%	25/01/2025	Mensal	4.690
CREDITO ROTATIVO CAUXA FEDERAL		1.825	1.500	3325	Sim	dez/24	CDI + 3,41%	15/01/2025	Mensal	1.952
CAPITAL DE GIRO SICREDI DAS CULTURAS		4.000	-	4.000	Sim	nov/24	16,63%	20/05/2025	Mensal	3.000
CAPITAL DE GIRO SANTANDER		1228	1300	2528	Sim	jan/24	CDI + 4,64%	03/01/2025	Mensal	-
CAPITAL DE GIRO BANCO DO BRASIL		667	-	667	Sim	fev/24	CDI+ 3,79%	01/01/2025	Mensal	-
UNICRED - CRÉDITO ROTATIVO		1543	-	1543	Sim	mai/24	11,35%	21/11/2025	Mensal	1.000
SICOOB - CRÉDITO ROTATIVO		5260	-	5260	Sim	set/24	10,59%	15/08/2025	Mensal	4.990
CREDITO ROTATIVO BANRISUL		1808	-	1808	Sim	dez/23	CDI + 5,54%	19/01/2026	Mensal	-
SICREDI DAS CULTURAS - CRÉDITO ROTATIVO		5067	-	5067	Sim	ago/24	CDI + 8,6%	20/05/2024	Mensal	5.458
CAPITAL DE GIRO ITAÚ		1715	3396	5111	Sim	jul/24	18,17	03/02/2025	Mensal	-
CAPITAL DE GIRO BRADESCO		778	4307	5085	Sim	nov/24	16,76	24/06/2025	Mensal	-
CAPITAL DE GIRO CRESOL		7.057	90	7147	Sim	nov/24	24,60	10/07/2025	Mensal	-
CONSORCIO SICREDI COTA: 0086-00		29	47	76	Sim	mar/23	-	15/01/2025	Mensal	103
CONSORCIO SICREDI COTA: 0087-00		29	47	76	Sim	mar/23	-	15/01/2025	Mensal	103
CONSORCIO BB COTA: 0957		7	-	7	Sim	mai/23	-	08/01/2025	Mensal	20
CONSORCIO BB COTA: 9799		6	2	8	Sim	ago/24	-	08/01/2025	Mensal	-
CONSORCIO SICREDI COTA: 0052-00		22	147	169	Sim	out/24	-	10/01/2025	Mensal	-
CONSORCIO SICREDI COTA: 0154-00		16	-	16	Sim	out/24	-	10/01/2025	Mensal	-
CONSORCIO SICREDI COTA: 0085-00		5	9	14	Sim	out/24	-	10/01/2025	Mensal	-
CONSORCIO CAIXA COTA: 0820		29	-	29	Sim	dez/24	-	20/01/2025	Mensal	-
CONSORCIO CAIXA COTA: 0133		34	-	34	Sim	mai/21	-	20/01/2025	Mensal	71
CONSORCIO SICREDI COTA: 0156-00		26	21	47	Sim	dez/21	-	10/01/2025	Mensal	68
<b>Total por Dívida</b>	-	<b>33.481</b>	<b>10.866</b>	<b>44.347</b>	-					<b>21.455</b>

### Nota 19 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

	2024	2023
Tributos e Contribuições Sociais Retidos na Fonte	928	783
Consignação em Favor da Concessionária	52	47
Folha de Pagamento Líquida	839	743
Provisão de Férias	2.070	1.774
<b>Total Obrigações Sociais e Trabalhistas</b>	<b>3.889</b>	<b>3.347</b>

### Nota 20 – Tributos e Contribuições Sociais a Recolher

Os Tributos e contribuições sociais a recolher estão assim distribuídos:

	2024	2023
<b>Passivo Circulante</b>		
ICMS a Recolher	212	186
CSLL a Recolher	19	2
IRPJ a Recolher	20	-
PIS s/ Faturamento	53	11
COFINS s/ Faturamento	242	49
I.S.S.Q.N a Recolher	8	5
INSS a Recolher	4	1
PIS/COFINS a Recolher	-	5
Imposto de Renda a Recolher	1	2
PIS/COFINS/CSLL a recolher	5	-
Contribuição Social a Recolher	-	1
<b>Total Obrigações Sociais e Trabalhistas</b>	<b>564</b>	<b>262</b>

### Nota 21 – Provisão para Litígios

A Cooperativa é parte envolvida em ações Trabalhistas, Cíveis e Tributárias e está discutindo estas questões na esfera judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração que as considera prováveis, amparada pela opinião da assessoria jurídica da Cooperativa.

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>500</b>	-	-	<b>500</b>
Constituição	-	-	-	-
Pagamentos	-	-	-	-
Ganhos de Causa / Ajustes Probabilidades	-	-	-	-
Atualização Monetária	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>500</b>	-	-	<b>500</b>
<b>Circulante</b>	-	-	-	-
<b>Não Circulante</b>	<b>500</b>	-	-	<b>500</b>

No ano de 2024 não foram constituídas novas provisões contábeis considerando o prognóstico de nossa assessoria jurídica, e atualizado o valor das já existentes.

## Nota 22 – Encargos Setoriais

	2024	2023
CDE - Conta de Desenvolvimento Energético	1.179	1.041
CDE - Conta Covid	-	183
CDE - Conta Escacez Hidrica	-	40
CDE - Geração Distribuida	66	58
<b>Total Encargos Setoriais</b>	<b>1.245</b>	<b>1.322</b>

CDE – Conta de Desenvolvimento Energético: foi criada através da Lei 10.438/2002, no artigo 13, visando além do desenvolvimento energético dos estados e a competitividade da energia produzida a partir de fontes eólicas, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, gás natural e carvão mineral nacional, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, a promoção da universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional, devendo os seus recursos observar as vinculações previstas em Lei. Este encargo na forma da Lei 12783/2013 e regulamentada pelo Decreto 7.891/2013 teve suas finalidades alteradas com vistas a modicidade tarifária.

## Nota 23 – Outros Passivos Circulantes

	2024	2023
Consumidor	1.062	1.028
Outros Credores	685	633
<b>Total Passivos Circulantes</b>	<b>1.747</b>	<b>1.661</b>

### a) Consumidor:

Refere-se a consumidores (associados) da Cooperativa de Distribuição de Energia autorizam em documento junto ao setor de faturamento, uma autorização para debitar o valor de sua livre escolha para beneficiar a entidade de sua região, seguro residencial, energia recebida em duplicidade e compensações a consumidores.

### b) A Conta Outros Credores:

Convênios de arrecadação de Iluminação pública firmado com as prefeituras, valores recebidos que estão em classificação e credores diversos.

## Nota 24 – Obrigações com Associados

	2024	2023
Capital Social a Restituir	1.178	1.181
<b>Total Passivos Circulantes</b>	<b>1.178</b>	<b>1.181</b>

Refere-se a valores de ex associados, demitidos do quadro social da Cooperativa de Distribuição de Energia por não possuírem ligações de energia a mais de um ano.

## Nota 25 – Outros Resultados Abrangentes

### Reavaliação Regulatória

Deve ser aplicada a reavaliação compulsória do imobilizado das Outorgadas que atuam em distribuição, geração e transmissão de energia, as quais possuem revisão tarifária. A reavaliação deverá ser aplicada de acordo com a metodologia do Valor Novo de Reposição - VNR.

A reavaliação homologada pelo Órgão Regulador será reconhecida contabilmente para fins regulatórios.

O registro contábil do VNR deve ser efetuado pela diferença, negativa ou positiva, verificada entre o valor homologado e o Saldo Contábil na data da revisão tarifária e tem por finalidade permitir reconhecer no resultado regulatório da Outorgada, a efetiva depreciação do exercício considerada na formação da sua Receita Requerida - BRR, em obediência ao pressuposto básico da competência, especificamente relacionado ao processo de

confrontação das despesas com as receitas entre os períodos contábeis, já que o valor da reavaliação aprovada pelo Órgão Regulador representa de fato o valor do ativo imobilizado a ser recuperado.

Abaixo os valores homologados pela Aneel para Ceriluz no ano de 2023:

Base de Remuneração Regulatória	
Descrição	Valores na data de referência:
	01/06/2023
(1) VNR MEDIDORES	6.511.836,93
(2) VNR REDES DE DISTRIBUIÇÃO - CONDUTORES	132.526.066,68
(3) VNR REDES DE DISTRIBUIÇÃO - ESTRUTURAS	71.128.918,53
(4) VNR REDES DE DISTRIBUIÇÃO - EQUIPAMENTOS	122.405.578,58
(5) VNR LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO - CONDUTORES	384.112,19
(6) VNR LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO - ESTRUTURAS	0,00
(7) VNR SUBESTAÇÕES - EQUIPAMENTOS	86.583.288,74
(8) VNR SUBESTAÇÕES - TERRENOS	3.896.247,99
(9) VNR SUBESTAÇÕES - EDIFICAÇÕES	3.463.331,55
(10) VNR MÓVEIS E IMÓVEIS ADMINISTRATIVOS	13.617.157,18
<b>(11) VNR - TOTAL</b>	<b>440.516.538,37</b>

Descrição	Valores
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	423.003.133,20
(2) Obrigações Especiais Bruta	11.030.720,99
(3) Bens Totalmente Depreciados	5.480.338,39
<b>(4) Base de Remuneração Bruta = (1)-(2)-(3)</b>	<b>406.492.073,83</b>
(5) Depreciação Acumulada	120.697.703,45
(6) Valor da Base de Remuneração (VBR)	302.305.429,75
(7) Obrigações Especiais Líquida	11.030.720,99
(8) Terrenos e Servidões	3.896.247,99
(9) Almoarifado em Operação	1.269.009,40
<b>(10) Base de Remuneração Líquida Total = (1)-(5)-(7)+(8)+(9)</b>	<b>296.439.966,16</b>
(11) Taxa de Depreciação	4,00%
(12) Quota de Reintegração Regulatória	16.259.682,95
(13) Remuneração de Capital (RC) = $BRR_{líq} \times WACC$	11.175.786,72

Referência para Custos Operacionais (OPEX)	2023
Total de km de rede (linhas e redes de distribuição)	4.844,80

Depreciação Acumulada (DAC) / VNR	28,53%
Saldo 100% Depreciado / VNR	1,30%

## Nota 26 – Patrimônio Líquido

### 26.1. Capital Social

O Capital Social da Cooperativa, no valor de R\$ 6,277 milhões é formado por cotas partes referentes a 13.358 associados em 31 de dezembro de 2024.

### 26.2. Natureza e Finalidade das Reservas

- a) Fundo de Reserva: é indivisível para distribuição entre os cooperados, mas a sua constituição é obrigatória conforme a Lei nº 5.764/1971. Sendo constituído de 45% (antes de 2014 30%) das sobras do exercício social, além de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral, destina-se à cobertura de perdas decorrentes dos atos cooperativos e não cooperativos.
- b) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES: também é indivisível entre os cooperados, sendo constituído por 5% das sobras líquidas do exercício social e pelo resultado das operações com terceiros, conforme previsão estatutária, destinado à cobertura de gastos com assistência técnica e social dos cooperados, seus dependentes, e dos próprios empregados. Sua constituição é estabelecida pela Lei 5.764/1971.
- c) Fundo de Manutenção e Expansão: é constituído por 30% das sobras líquidas do exercício social, além de eventuais destinações da Assembleia Geral, e destina-se as necessidades operacionais das redes, linhas, ramais e ou acessórios.

## Nota 27 – Instrumentos Financeiros

### a) Considerações Gerais e Gerenciamento de Riscos

A Cooperativa mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controle de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão reconhecidas na contabilidade e os principais instrumentos financeiros são:

Caixa e equivalentes de caixa: apresentados na nota 5;

Consumidores: apresentadas na nota 6;

Empréstimos e Financiamentos: apresentados na nota 18.

### b) Valor Justo

	2024		2023	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.715	5.715	2.647	2.647
Contas a Receber	17.100	17.100	10.703	10.703
Empréstimos e Financiamentos	43.169	43.169	21.455	21.455
<b>Total</b>	<b>65.984</b>	<b>65.984</b>	<b>34.805</b>	<b>34.805</b>

**c) Classificação dos Instrumentos Financeiros**

	Mantidos para Negociação	Mantidos até o Vencimento	Destinados a Venda	Empréstimos e Recebíveis
<b>Ativos Financeiros:</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	5.715	-	5.715
Contas a Receber	-	17.100	-	17.100
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>22.815</b>	<b>-</b>	<b>22.815</b>
<b>Passivos Financeiros:</b>				
Empréstimos e Financiamentos	-	43.169	-	43.169
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>43.169</b>	<b>-</b>	<b>43.169</b>

**d) Fatores de Risco que Podem Afetar os Negócios**

Risco de Taxas de Juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a empresa vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que aplicadas aos seus passivos e ativo captados (aplicados) no mercado.

Risco de Taxas de Câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando as despesas financeiras (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo), de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

Risco de Crédito: advém da possibilidade da Cooperativa não receber valores decorrentes de operações de distribuição de energia elétrica ou de créditos detidos junto a instituições financeiras, gerados por operações de aplicação financeira.

Risco de Gerenciamento de Capital: advém da escolha da Cooperativa em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações.

**Nota 28 – Ingressos/Receitas Operacionais**

	2024	2023
Fornecimento de energia elétrica	29.952	28.750
Suprimento de energia elétrica	8.732	3.690
Disponibilização do sistema de distribuição	52.511	54.334
Ativos e Passivos Regulatórios	(1.812)	817
Serviços cobráveis	5	6
Doações, contrib. e subvenções	43.252	36.224
<b>Total Receita / Ingresso</b>	<b>132.640</b>	<b>123.821</b>

Conforme determinou a SFF as receitas com Ultrapassagem de Demanda e Excedentes de Reativo não estão enquadradas nas regras estabelecidas nos Submódulos 2.1- Procedimentos Gerais e 2.1A – Procedimentos Gerais – Aditivo Contratual 2016, que alcançam exclusivamente as concessionárias de distribuição. Dessa maneira, no ano de 2019 a cooperativa reverteu os valores lançados em Obrigações Vinculadas a Concessão – Ultrapassagem de demanda e Excedente de reativo para a respectiva classe faturada na receita.

**Fornecimento de Energia - TE**

Contabilização da receita de fornecimento faturado e não faturado de energia elétrica para a unidade consumidora com fim residencial, industrial, comercial, rural, poder público, iluminação pública e serviço público.

**Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica – TUSD**

Contabilização dos encargos de uso de rede elétrica derivados da receita faturada de Consumidores cativos, Consumidores livres e Encargos de conexão de agentes de geração.

### Suprimento de energia

Contabilização do ingresso/receita faturada, proveniente do suprimento de energia elétrica dos agentes de distribuição

### Ativos e Passivos Regulatórios

Contabilização das variações positivas e negativas de demais itens financeiros constantes nos reajustes e/ou revisões tarifárias de itens da conta de demais ativos regulatórios, das variações positivas e negativas e ajustes de valores positivos e negativos de demais ativos regulatórios ocorridas em períodos intercalares às datas de reajuste e/ou revisão tarifária, e de eventuais saldos a serem adicionais das tarifas futuras em função de revisões tarifárias concedidos a maior temporariamente.

### Serviços cobráveis

Contabilização de ingressos/receitas referente aos serviços cobráveis, realizados mediante solicitação do consumidor. Os serviços a serem considerados nesta conta são: Vistoria de unidade consumidora; Aferição de medidor; Verificação de nível de tensão; Religação normal; Religação de urgência; Emissão de segunda via de fatura; Emissão de segunda via da declaração de quitação anual de débitos; Disponibilização dos dados de medição armazenados em memória de massa; Desligamento e religação programados; Fornecimento de pulsos de potência e sincronismo para unidade consumidora do grupo A;

### Doações, contribuições e subvenções

Contabilização do ingresso/receita de subvenção criada pela Lei 13.360/2017 para cooperativas com baixa densidade de carga;

Contabilização do ingresso/receita de subvenção criada pela Lei 10438/2002, alterada pela Lei 12783/2013, que tem como finalidade conceder descontos tarifários a diversos usuários (baixa renda, rural, irrigante, etc); custear a geração de energia nos sistemas elétricos isolados por meio da Conta de Consumo de Combustíveis – CCC; pagar indenizações de concessões; incentivar o programa de subvenção à expansão da malha de gás natural; garantir a modicidade tarifária; promover a competitividade do carvão mineral nacional; entre outros.

### Nota 29 – Tributos sobre os Ingressos/Receitas

	2024	2023
ICMS	8.860	8.597
PIS-PASEP	288	186
COFINS	1.330	858
<b>Total Tributos</b>	<b>10.478</b>	<b>9.641</b>

### Nota 30 – Encargos da Parcela "A"

	2024	2023
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	15.181	15.339
Taxa de Fiscalização - TFSEE	216	206
<b>Total Encargos - Parcela "A"</b>	<b>15.397</b>	<b>15.545</b>

### Conta de desenvolvimento

Contabilização do repasse da subvenção criada pela Lei 10438/2002, alterada pela Lei 12783/2013, que tem como finalidade conceder descontos tarifários a diversos usuários (baixa renda, rural, irrigante, etc); custear a geração de energia nos sistemas elétricos isolados por meio da Conta de Consumo de Combustíveis – CCC; pagar indenizações de concessões; incentivar o programa de subvenção à expansão da malha de gás natural; garantir a modicidade tarifária; promover a competitividade do carvão mineral nacional; entre outros.

### Taxa de Fiscalização – TFSEE

Contabilização do repasse da Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica que foi criada, pela Lei nº. 9.427, de 26/12/1996, e regulamentada pelo Decreto nº. 2.410, de 28/11/1997, com a finalidade de constituir a receita da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL para cobertura dos seus dispêndios/despesas administrativas e operacionais.

### Outros encargos

Bandeiras Tarifárias - Instituída pela Resolução Normativa nº 547 de 16/04/2013, passou a ser cobrada dos consumidores das permissionárias em 01/07/2015. Valor arrecadado é repassado a CCEE.

### Nota 31 - Custos não Gerenciáveis - Parcela "A"

<b>Custo da Energia</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	29.639	28.596
Encargos de Transmissão, Conexão e Distribuição	24.897	25.398
<b>TOTAL</b>	<b>54.536</b>	<b>53.994</b>

### Nota 32 - Custos gerenciáveis - Parcela "B"

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Pessoal e administradores	18.116	16.033
Material	4.663	3.266
Serviços de terceiros	7.061	6.149
Arrendamentos e aluguéis	288	277
Seguros	69	20
Provisões	(24)	24
(-) Recuperação de despesas	(538)	(364)
Tributos	765	493
Depreciação e amortização	16.664	10.367
Gastos diversos	5.294	2.880
<b>Total Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>52.358</b>	<b>39.145</b>

### Nota 33 – Outros Ingressos/Receitas Operacionais

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Receita de compartilhamento de Infraestrutura	310	252
Ganhos na Alienação de Bens e Direitos	153	146
Microgeração 36 Meses	1	1
Outras Receitas	-	1
<b>Total Outras Receitas Operacionais</b>	<b>464</b>	<b>400</b>

### Nota 34 – Outros Dispendios/Despesas Operacionais

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Perdas na Desativação de Bens Reversíveis	4855	2.476
Perdas na Desativação de Bens Não Reversíveis	143	52
Perdas na Alienação de Bens Reversíveis	109	-
<b>Total Outras despesas Operacionais</b>	<b>5.107</b>	<b>2.528</b>

### Nota 35 – Seguros:

A cooperativa efetua a contratação de seguros para os seus veículos, utilizados para deslocamentos em estradas intermunicipais e seguro de vida para os colaboradores, de acordo com o nível de risco existente e de obrigações contratuais.

**Nota 36– Nota Explicativa DVA:**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar as informações financeiras.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das Informações Trimestrais e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09– Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

**Nota 37 – Informações por Segmento e Atividades de Negócios****a) Segmentos e Atividades de Negócios**

Distribuição de Energia: é composta de linhas, redes, subestações e demais equipamentos associados e tem por finalidade: a) distribuir energia elétrica e garantir o livre acesso ao sistema para os fornecedores e consumidores; b) permitir o fornecimento de energia elétrica a consumidores; e quando for o caso, c) garantir o suprimento de energia elétrica a outras concessionárias e permissionárias.

**b) Áreas Geográficas**

A área de ação, para efeito de admissão de associados e prestação de serviços a que se propõe são todas as localidades compreendidas pelas poligonais definidas em contratos e aditivos de permissão firmados com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

**Nota 38 – Ativos e Passivos Regulatórios**

<b>Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>Adição</b>	<b>Amorti- zação</b>	<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>Valores em Amortização</b>	<b>Valores em Constituição</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
<b>CVE Ativa</b>	<b>629</b>	<b>2.994</b>	<b>(2.506)</b>	<b>1.117</b>	<b>471</b>	<b>646</b>	<b>1.117</b>	-
Aquisição de Energia - (CVEenerg)	404	2.041	(1.827)	618	259	359	618	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-
CVE ESS	225	953	(679)	499	212	287	499	-
CDE	-	-	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Demais Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>3.482</b>	<b>6.648</b>	<b>(7.488)</b>	<b>2.641</b>	<b>1.086</b>	<b>1.555</b>	<b>2.641</b>	-
Neutralidade da Parcela A	585	1.389	(1.367)	607	7	600	607	-
Sobrecontratação de Energia	1.536	1.956	(3.123)	369	369	-	369	-
Bandeiras Tarifárias	19	232	(220)	31	-	31	31	-
Outros	1.341	3.071	(2.778)	1.634	710	924	1.634	-
<b>(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup.</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>4.111</b>	<b>9.642</b>	<b>(9.994)</b>	<b>3.758</b>	<b>1.557</b>	<b>2.201</b>	<b>3.758</b>	-

Passivos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2023	Adição	Amorti- zação	Saldo em 31/12/2024	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
	-	-	-	-	-	-	-	-
Compensação DIC FIC	37	149	(144)	42	42	-	42	-
CVE Energia	32	-	(32)	-	-	-	-	-
CVE ESS	160	-	(160)	-	-	-	-	-
Neutralidade Crédito Pis/Cofins	36	-	(36)	-	-	-	-	-
Neutralidade conta de Escassez Hidrica	20	-	(20)	-	-	-	-	-
Quitação CDE Covid e CDE Escacez Hidrica	-	452		452	-	452	452	-
Neutralidade da Parcela A	251	1.251	(1.190)	312	312	-	312	-
Sobrecontratação de Energia	-	1.113		1.113	-	1.113	1.113	-
CDE Modicidade Eletrobrás	217	629	(509)	337	337	-	337	-
Financeiro CDE Modicidade Eletrobrás	132	51	(157)	26	26	-	26	-
Spread Conta Covid	210	-	(210)	-	-	-	-	-
Reversão do Risco Hidrológico	1.926	4.573	(4.457)	2.042	1.151	891	2.042	-
<b>Total Passivos Financeiros Setoriais</b>	<b>3.021</b>	<b>8.218</b>	<b>(6.915)</b>	<b>4.324</b>	<b>1.868</b>	<b>2.456</b>	<b>4.324</b>	-

### Nota 39 - Obrigações vinculadas à permissão do serviço público de energia elétrica

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e às subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo Órgão Regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da concessão.

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições (A)	Baixas (B)	Transferências (C)	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2024	Valor Líquido em 31/12/2023
<b>Em serviço</b>	<b>13.255</b>	<b>2.213</b>	-	-	<b>15.468</b>	<b>2.213</b>	<b>(2.992)</b>	<b>12.476</b>	<b>10.784</b>
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	12.730	2.213	-	-	14.943	2.213	(2.824)	12.119	10.412
Doações e Subv. a Investimentos no Serviço Concedido	375	-	-	-	375	-	(18)	357	372
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	150	-	-	-	150	-	(150)	-	-
<b>Em curso</b>	<b>2.039</b>	<b>8.652</b>	<b>(8.047)</b>	-	<b>2.644</b>	<b>605</b>	-	<b>2.644</b>	<b>2.039</b>
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	771	5.387	(5.200)	-	958	187	-	958	771
Doações e Subv. a Investimentos no Serviço Concedido	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores Pendentes de Recebimento	725	1.878	(1.489)	-	1.114	389	-	1.114	725
Valores Não Aplicados	543	1.387	(1.358)	-	572	29	-	572	543
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>15.294</b>	<b>10.865</b>	<b>(8.047)</b>	-	<b>18.112</b>	<b>2.818</b>	<b>(2.992)</b>	<b>15.120</b>	<b>12.823</b>

#### Nota 40 - Receita Operacional Bruta

Receita Bruta	Nº Consumidores		MWh Mil		R\$ Mil	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
<b>Fornecimento - Faturado</b>	<b>15.054</b>	<b>14.934</b>	<b>103.507</b>	<b>107.292</b>	<b>29.523</b>	<b>28.917</b>
Residencial	4.713	4.548	12.404	10.913	4.036	3.400
Industrial	56	61	4.974	6.342	2.002	2.125
Comercial	820	827	13.075	16.175	5.244	5.825
Rural	9.165	9.199	66.291	63.329	16.186	14.595
Poder público	143	140	1.272	1.149	403	354
Iluminação pública	18	18	1.711	1.739	340	310
Serviço público	139	141	3.780	7.645	1.312	2.308
<b>Suprimento Faturado</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado</b>	<b>15.093</b>	<b>14.949</b>	-	-	<b>61.243</b>	<b>58.024</b>
Consumidores Cativos	15.054	14.934	-	-	35.549	39.405
Consumidores Livres	31	8	-	-	16.654	14.516
Encargos de conexão de agentes de geração	8	7	-	-	308	413
Permissionárias	3	2	-	-	8.732	3.690
<b>Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado</b>	-	-	-	-	-	-
<b>(-) Transferências</b>	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Demanda	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativos	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Difer. Perdas Regulatórias	-	-	-	-	-	-
<b>Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado</b>					<b>429</b>	<b>(167)</b>
Constituição e Amortiz. - CVE Ativa e Passiva					975	662
Constituição e Amortiz. - RTP Diferimento ou Devolução					83	329
Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos Regulat.					(2.870)	(174)
Serviços Cobráveis					5	6
Subvenções vinculadas ao serviço concedido					43.252	36.224
<b>Total</b>	<b>15.093</b>	<b>14.949</b>	<b>103.507</b>	<b>107.292</b>	<b>132.640</b>	<b>123.821</b>

#### Nota 41 - Pessoal e Administradores

	2024	2023
<b>Pessoal</b>	<b>16.016</b>	<b>14.521</b>
Remuneração	9.088	8.188
Encargos	3.034	2.739
Previdência privada	-	-
Assistência médica	800	648
Programa de demissão voluntária	114	224
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	1.470	1.261
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
Outros	1.510	1.461
<b>Administradores</b>	<b>2.100</b>	<b>1.512</b>
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	519	438
Benefícios dos administradores	1.581	1.074
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
<b>Total</b>	<b>18.116</b>	<b>16.033</b>

#### Nota 42 – Demonstração do Resultado Segregado por Atividade

A cooperativa possui apenas atividades de Distribuição e Administração. Mensalmente é feito o rateio da atividade de Administração, para a Distribuição. Dessa maneira não há necessidade de apresentar as Demonstrações do Resultado do Exercício segregadas por atividade.

**Nota 43 – Resultado Financeiro**

<b>Ingressos/Receitas Financeiras</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Multas e Acréscimos Moratórios	443	417
Variações Monetárias	541	151
Ingressos/Receitas de Aplicações Financeiras	333	276
Outros Ingressos/Receitas Financeiras	546	19
<b>Total</b>	<b>1.863</b>	<b>863</b>

<b>Dispêndios/Despesas Financeiras</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Passivo Financeiro Setorial	311	288
Juros e Variações Monetárias	4.976	851
Multas e Acréscimos moratórios	28	103
Outros Dispêndios/Despesas Financeiras	237	341
<b>Total</b>	<b>5.552</b>	<b>1.583</b>

#### Nota 44 - Conciliação do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Regulatória e Societária

Para fins estatutários, a Outorgada seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Outorgada seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

#### 44.1 BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO X SOCIETÁRIO

Em 31 de dezembro de 2024, valores apresentados em mil R\$.

	Nota	2024			2023		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Ativo</b>							
<b>Ativo circulante</b>		<b>49.844</b>	-	<b>49.844</b>	<b>26.803</b>	-	<b>26.803</b>
Caixa e equivalentes de caixa		5.715	-	5.715	2.648	-	2.648
Consumidores		11.900	-	11.900	9.955	-	9.955
Concessionárias e permissionárias		5.200	-	5.200	748	-	748
Serviços em curso		535	-	535	700	-	700
Tributos compensáveis		1.463	-	1.463	1.525	-	1.525
Almoxarifado operacional		1.595	-	1.595	1.052	-	1.052
Investimentos temporários		198	-	198	22	-	22
Ativos regulatórios		3.758	-	3.758	4.111	-	4.111
Despesas pagas antecipadamente		-	-	-	5	-	5
Outros ativos circulantes		19.480	-	19.480	6.037	-	6.037
<b>Ativo não circulante</b>		<b>348.894</b>	<b>211.605</b>	<b>137.289</b>	<b>348.883</b>	<b>227.263</b>	<b>121.620</b>
Tributos compensáveis		1.911	-	1.911	1.743	-	1.743
Depósitos judiciais e cauções		3.612	-	3.612	30	-	30
Outros ativos não circulantes	<b>44.2.1</b>	408	(26.567)	26.975	181	(22.815)	22.996
Bens e atividades não vinculadas a permissão		279	-	279	142	-	142
Imobilizado	<b>44.2.2</b>	342.045	337.179	4.866	346.078	342.337	3.741
Intangível	<b>44.2.3</b>	639	(99.007)	99.646	709	(92.259)	92.968
<b>Total do ativo</b>		<b>398.738</b>	<b>211.605</b>	<b>187.133</b>	<b>375.686</b>	<b>227.263</b>	<b>148.423</b>
<b>Passivo</b>							
<b>Passivo circulante</b>		<b>54.053</b>	-	<b>54.053</b>	<b>33.005</b>	-	<b>33.005</b>
Fornecedores		7.626	-	7.626	3.319	-	3.319
Empréstimos, financiamentos e debêntures		33.481	-	33.481	18892	-	18892
Obrigações sociais e trabalhistas		3.889	-	3.889	3.347	-	3.347
Tributos e Contribuições Sociais a Recolher		564	-	564	262	-	262
Encargos setoriais		1.245	-	1.245	1.322	-	1.322
Passivos regulatórios		4.324	-	4.324	3.021	-	3.021
Obrigações com Associados		1.178	-	1.178	1.181	-	1.181
Outros passivos circulantes		1.746	-	1.746	1.661	-	1.661
<b>Passivo não circulante</b>		<b>26.486</b>	-	<b>26.486</b>	<b>15.886</b>	-	<b>15.886</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures		10866	-	10866	2563	-	2563
Provisão para litígios		500	-	500	500	-	500
Obrigações vinculadas à permissão		15.120	-	15.120	12.823	-	12.823
<b>Total do passivo</b>		<b>80.539</b>	-	<b>80.539</b>	<b>48.891</b>	-	<b>48.891</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>							
Capital social		6.277	-	6.277	6.268	-	6.268
Reservas de capital		568	-	568	568	-	568
Outros resultados abrangentes	<b>44.2.4</b>	214.114	<b>211.605</b>	2.509	230.257	<b>227.263</b>	2.994
Reserva de sobras		95.596	-	95.596	87.423	-	87.423
Sobras à disposição da Assembleia		1.644	-	1.644	2.279	-	2.279
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>318.199</b>	<b>211.605</b>	<b>106.594</b>	<b>326.795</b>	<b>227.263</b>	<b>99.532</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>398.738</b>	<b>211.605</b>	<b>187.133</b>	<b>375.686</b>	<b>227.263</b>	<b>148.423</b>

## 44.2. COMENTÁRIOS À CONCILIAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO

### 44.2.1. Outros Ativos Não Circulantes

Os Ajustes nos Outros Ativos Não Circulantes referem-se aos Ativos financeiros da Permissão lançados na conta Indenização pela Concessão a Receber e são decorrentes de contabilização na contabilidade societária de expectativa de direito de receber caixa (indenização). Estes lançamentos na contabilidade societária foram realizados em atendimento ao disposto ICPC 01 – Contratos de Concessão, mas para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e desta forma apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis regulatórios e societários.

Os ativos financeiros da permissão estão registrados conforme tabela abaixo:

	2024	2023
<b>Em Serviço</b>		
Terrenos - Subestação CERILUZ 02	18	18
Edificação - Subestação CERILUZ 02	48	48
Edificação - Subestação CERILUZ 03	157	157
Máquinas - Redes de Distribuição	20.730	16.981
Máquinas - Subestação CERILUZ 01	512	512
Máquinas - Subestação CERILUZ 02	1.292	1.289
Máquinas - Subestação CERILUZ 03	3.331	3.331
Máquinas - Linha de Distribuição 69 KV	479	479
<b>Total Indenização pela Concessão a Receber</b>	<b>26.567</b>	<b>22.815</b>

### 44.2.2. Imobilizado

O valor dos bens e instalações vinculados às atividades de permissão deverá ser registrado na Contabilidade Regulatória no grupo Ativo Não Circulante – Imobilizado, enquanto que na Contabilidade Societária os bens reversíveis da concessão se encontram nos grupos Ativo Financeiro Indenizável e Intangível. Os bens não reversíveis continuam lançados na Contabilidade Societária como imobilizado.

Na forma da Resolução nº 396/2010, as concessionárias e permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica registrarão contabilmente a título de reavaliação compulsória, o montante decorrente da diferença entre o valor contábil e o Valor Novo de Reposição – VNR do Ativo Imobilizado em Serviço – AIS, ajustado pela respectiva depreciação acumulada, decorrente da reavaliação regulatória compulsória efetuada, nos termos da legislação regulatória, em decorrência da última Revisão Tarifária.

Em 2014, a Aneel pela metodologia aprovada para a 1ª Revisão Tarifária Periódica das permissionárias através da Nota Técnica SER/Aneel nº 189/2014 definiu os novos valores dos ativos que vão compor a BRR – Base de Remuneração e a respectiva depreciação acumulada. Por tratar-se de regramento regulatório, o VNR – Valor Novo de Reposição e a respectiva depreciação acumulada, somente foram reconhecidos na contabilidade regulatória, não sendo reconhecidos na contabilidade societária.

Em 2019 após optar pela metodologia do PRORET 8.4 e a mesma não obrigar a implantação do Valor Novo de Reposição – VNR, optamos por manter nossa base de ativos atualizada e reavaliamos os bens de acordo com valores informados no 2º ciclo de revisão tarifária de 2018.

### 44.2.3. Intangível

Na Contabilidade Societária, por força do ICPC 01 o valor do Intangível corresponde à parcela dos bens, direitos e instalações vinculados a permissão, que será amortizada ao longo do correspondente contrato. Na Contabilidade Regulatória o Intangível é destinado a contabilizações intangíveis em servidões, uso do bem público, software e outros, empregadas pela Permissionária, de modo exclusivo e permanente, na consecução do objeto da mesma para o Serviço Público de Energia Elétrica.

#### 44.2.4. Reservas de Reavaliação

A diferença decorre da contrapartida da Reavaliação dos bens regulatórios registrados no imobilizado e intangível.

#### 44.3 – DEMONSTRAÇÃO DE SOBRES OU PERDAS REGULATÓRIO X SOCIETÁRIO

Em 31 de dezembro de 2024, valores apresentados em mil R\$.

	Nota	2024			2023		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Receita / Ingresso</b>		<b>132.640</b>	-	<b>132.640</b>	<b>123.821</b>	-	<b>123.821</b>
Fornecimento de energia elétrica		29.952	-	29.952	28.750	-	28.750
Suprimento de energia elétrica		8.732	-	8.732	3.690	-	3.690
Disponibilização do sistema de distribuição		52.511	-	52.511	54.334	-	54.334
Ativos e Passivos Regulatórios		(1.812)	-	(1.812)	817	-	817
Serviços cobráveis		5	-	5	6	-	6
Doações, contrib. e subvenções		43.252	-	43.252	36.224	-	36.224
<b>Tributos</b>		<b>(10.479)</b>	-	<b>(10.479)</b>	<b>(9.641)</b>	-	<b>(9.641)</b>
ICMS		(8.860)	-	(8.860)	(8.597)	-	(8.597)
PIS-PASEP		(288)	-	(288)	(186)	-	(186)
COFINS		(1.331)	-	(1.331)	(858)	-	(858)
<b>Encargos - Parcela "A"</b>		<b>(15.397)</b>	-	<b>(15.397)</b>	<b>(15.545)</b>	-	<b>(15.545)</b>
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		(15.181)	-	(15.181)	(15.339)	-	(15.339)
Taxa de Fiscalização - TFSEE		(216)	-	(216)	(206)	-	(206)
Outros encargos		0	-	0	0	-	0
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>		<b>106.764</b>	-	<b>106.764</b>	<b>98.635</b>	-	<b>98.635</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>		<b>(54.536)</b>	-	<b>(54.536)</b>	<b>(53.994)</b>	-	<b>(53.994)</b>
Energia elétrica comprada para revenda		(29.639)	-	(29.639)	(28.596)	-	(28.596)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição		(24.897)	-	(24.897)	(25.398)	-	(25.398)
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>		<b>52.228</b>	-	<b>52.228</b>	<b>44.641</b>	-	<b>44.641</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>		<b>(52.358)</b>	<b>20.747</b>	<b>(73.105)</b>	<b>(39.145)</b>	<b>6.052</b>	<b>(45.197)</b>
Pessoal e administradores		(18.116)	-	(18.116)	(16.033)	-	(16.033)
Material		(4.663)	-	(4.663)	(3.266)	-	(3.266)
Serviços de terceiros		(7.061)	-	(7.061)	(6.149)	-	(6.149)
Arrendamentos e aluguéis		(288)	-	(288)	(277)	-	(277)
Seguros		(69)	-	(69)	(20)	-	(20)
Provisões		24	-	24	(24)	-	(24)
(-) Recuperação de despesas		538	-	538	364	-	364
Tributos		(765)	-	(765)	(493)	-	(493)
Depreciação e amortização	44.4.1	(16.664)	(11.856)	(4.808)	(10.367)	(5.820)	(4.547)
Gastos diversos	44.4.2	(5.294)	32.603	(37.897)	(2.880)	11.872	(14.752)
<b>Outras receitas operacionais</b>	44.4.3	<b>464</b>	<b>(32.602)</b>	<b>33.066</b>	<b>400</b>	<b>(11.872)</b>	<b>12.272</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>		<b>(5.107)</b>	<b>(3.802)</b>	<b>(1.305)</b>	<b>(2.528)</b>	<b>(1.427)</b>	<b>(1.101)</b>
<b>Resultado da Atividade</b>		<b>(4.773)</b>	<b>(15.657)</b>	<b>10.884</b>	<b>3.368</b>	<b>(7.247)</b>	<b>10.615</b>
<b>Resultado Financeiro</b>		<b>(3.689)</b>	-	<b>(3.689)</b>	<b>(720)</b>	-	<b>(720)</b>
Despesas financeiras		(5.552)	-	(5.552)	(1.583)	-	(1.583)
Receitas financeiras		1.863	-	1.863	863	-	863
<b>Resultado antes dos impostos sobre os lucros</b>		<b>(8.462)</b>	<b>(15.657)</b>	<b>7.195</b>	<b>2.648</b>	<b>(7.247)</b>	<b>9.895</b>
Contribuição social		(44)	-	(44)	(63)	-	(63)
Imposto de renda		(98)	-	(98)	(150)	-	(150)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>(8.604)</b>	<b>(15.657)</b>	<b>7.053</b>	<b>2.435</b>	<b>(7.247)</b>	<b>9.682</b>

#### 44.4 - COMENTÁRIOS À CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

##### 44.4.1 – Depreciação e Amortização

A origem da diferença entre os saldos da Contabilidade Regulatória e da Contabilidade Societária está no tratamento dispensado aos investimentos realizados na permissão. Na Contabilidade Societária tem-se o entendimento que os mesmos geram um direito de recuperação do valor e, portanto, os considera como intangíveis, os registros da reintegração são efetuados como despesa de amortização.

Na Contabilidade Regulatória os investimentos devem ser contabilizados no ativo imobilizado e os registros da reintegração são efetuados como despesa de depreciação. Desta forma os valores que na Contabilidade Societária estão registrados em contas de amortização, na Contabilidade Regulatória são apresentados em contas de depreciação.

A diferença existente a Contabilidade Regulatória e Societária deve-se pelo reconhecimento das despesas da Depreciação do VNR –Valor Novo de Reposição e por tratar-se de regramento regulatório os efeitos estão registrados somente na Contabilidade Regulatória:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Amortização reavaliação regulatória software	59	15
Amortização reavaliação regulatória software	30	4
Depreciação reavaliação regulatória maquinas e equipamentos	8719	4620
Depreciação reavaliação regulatória maquinas e equipamentos	32	18
Depreciação reavaliação regulatória maquinas e equipamentos	26	8
Depreciação reavaliação regulatória maquinas e equipamentos	504	261
Depreciação reavaliação regulatória veículos	314	187
Depreciação reavaliação regulatória edificação	34	18
Depreciação reavaliação regulatória maquinas e equipamentos	618	294
Depreciação reavaliação regulatória edificação	62	16
Depreciação reavaliação regulatória veículos	25	11
Depreciação reavaliação regulatória maquinas e equipamentos	(25)	(6)
Depreciação reavaliação regulatória maquinas e equipamentos	1330	332
Depreciação Reavaliação Regulatória Hardware	20	15
Depreciação Reavaliação Regulatória Moveis e Utencilios	31	8
Depreciação reavaliação regulatória maquinas e equipamentos	77	19
<b>Total</b>	<b>11.856</b>	<b>5.820</b>

#### 44.4.2 – Gastos Diversos

A diferença verificada entre os saldos apurados na Contabilidade Societária e na Contabilidade Regulatória corresponde aos Custos de Construção. A referida conta existe somente na Contabilidade Societária, em virtude de que está previsto na ITG 01 aprovada pela Resolução CFC 1.261/2009 e se destina ao registro dos valores investidos na permissão. Na Contabilidade Regulatória, tais investimentos são contabilizados no ativo imobilizado.

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Custo de Construção	32.603	11.872
<b>Total</b>	<b>32.603</b>	<b>11.872</b>

#### 44.4.3 – Outras Receitas Operacionais

A diferença verificada nesse grupo se refere à receita de construção (CPC 27), que representa o direito de receber os recursos investidos na permissão, através da tarifa ou indenização no final do contrato. Esta receita é registrada somente na contabilidade societária, em atendimento a ITG 01, aprovada pela resolução CFC 1.261/2009. A contabilidade regulatória, não prevê tratamento para o registro dessa receita. O valor apresentado nessa conta, na Contabilidade Regulatória, corresponde às Outras Receitas e Rendas.

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Receita de Construção	32.603	11.872
<b>Total</b>	<b>32.603</b>	<b>11.872</b>

#### 44.4.4 – Outras despesas Operacionais

A diferença verificada entre os saldos apurados na Contabilidade Societária e na Contabilidade Regulatória corresponde ao valor da baixa da reavaliação regulatória (VNR), que não se aplica a contabilidade societária.

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Baixa de Reavaliação regulatória	3802	1427
<b>Total</b>	<b>3.802</b>	<b>1.427</b>

#### Nota 45 – Composição do Resultado Abrangente Societário e Regulatório

No quadro abaixo, tendo como base o Demonstrativo Societário de Resultado Abrangente e Sobras ou Perdas a Disposição da Assembleia Geral, são demonstrados os efeitos dos ajustes no resultado regulatório em comparação ao resultado societário. Dentre os ajustes, foi efetuada a recomposição do resultado regulatório pela realização e reversão da Reserva de Reavaliação Regulatória.

DEMONSTRATIVO DE SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO COMPARATIVO 2024	REGULATÓRIO	AJUSTES	SOCIETÁRIO
<b>RECURSOS</b>			
<b>Resultado do Período</b>	<b>(8.604)</b>	<b>(15.657)</b>	<b>7.053</b>
<b>Demais Resultados</b>	<b>17.168</b>	<b>15.657</b>	<b>1.511</b>
Realização da Reserva de Reavaliação	485	-	485
Realização da Reserva de Reavaliação Regulatória - VNR	15.657	15.657	-
Realização do Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES	1.026	-	1.026
		-	
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>8.564</b>	<b>-</b>	<b>8.564</b>
		-	
<b>DESTINAÇÕES</b>			
<b>Destinações de Caráter Fiscal - FATES</b>	<b>344</b>	<b>-</b>	<b>344</b>
Fates/Rates (Art. 87 da Lei 5764/71)	344	-	344
		-	
<b>Destinações de Caráter Legal</b>	<b>6.576</b>	<b>-</b>	<b>6.576</b>
Reserva Legal 45% - Artigo 48 Estatuto Social	3.699	-	3.699
Fates/Rates - 5% - Artigo 48 Estatuto Social	411	-	411
Reserva Manutenção Redes 30% - Artigo 48 Estatuto Social	2.466	-	2.466
		-	
<b>SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.</b>	<b>1.644</b>	<b>-</b>	<b>1.644</b>
<b>RESULTADO DE EQUALIZAÇÃO REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

#### Nota 46 – Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de a provação das demonstrações contábeis para fins de divulgação, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

**GUILHERME SCHMIDT DE PAULI**  
PRESIDENTE  
CPF 020.283.650-99

**RUBIO FABRICIO MICHAEL**  
CONTADOR/CRC-RS 079358  
CPF 925.751.290-87

## 7. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS



### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

#### Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda - CERILUZ DISTRIBUIÇÃO Ijuí – RS

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda - CERILUZ DISTRIBUIÇÃO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) por meio da Resolução Normativa nº 933, de 18 de maio de 2021.

#### Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis regulatórias

A administração da Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda - CERILUZ DISTRIBUIÇÃO é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o MCSE, e pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis regulatórias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias estão livres de distorção relevante.

A auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis regulatórias. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis regulatórias da companhia para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas, não, para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia. A auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração e a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis regulatórias tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda - CERILUZ DISTRIBUIÇÃO em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, previstas no MCSE – Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.



#### Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção que as demonstrações contábeis regulatórias, foram elaboradas para auxiliar a Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda - CERILUZ DISTRIBUIÇÃO a cumprir uma determinação da Aneel. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

#### Outros assuntos

- 1- A Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda - CERILUZ DISTRIBUIÇÃO elaborou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 13 de março de 2025.

Chapecó, SC 13 de março de 2025.

LINEAR AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES  
CRCSC 4159/O-6

EDUARDO AUGUSTO MELERE:05207119982  
Assinado de forma digital por  
EDUARDO AUGUSTO  
MELERE:05207119982  
Dados: 2025.03.13 15:38:53 -03'00'

EDUARDO AUGUSTO MELERE  
Contador CRCSC 035.595/O-2

## **8. TERMO DE RESPONSABILIDADE**

Pelo presente Termo de Responsabilidade, declaramos sob as penas da Lei a veracidade das informações apresentadas à Agência Nacional de Energia Elétrica –ANEEL, expressando o compromisso de observância e cumprimento das normas, procedimentos e exigências estabelecidos pela legislação do setor elétrico, bem como da ciência das penalidades as quais ficaremos sujeitos. Estamos cientes que a falsidade das informações, bem como o descumprimento do compromisso ora assumido, além de obrigar a devolução de importâncias recebidas indevidamente, quando for o caso, sujeitar-se às penalidades de multa do grupo V, inciso XVII, da Resolução Normativa n° 846, de 11 de junho de 2019, bem como as previstas nos artigos 171 e 299, ambos do Código Penal.

Ijuí – RS, 13 de março de 2025.

### **COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA**

**GUILHERME SCHMIDT DE PAULI**

Diretor Presidente  
CPF 020.283.650-99

**RUBIO FABRICIO MICHAEL**

Contador  
CRC-RS 079358